Sport Illustrado

DINO - do C. R. Flamengo

SILVA ARAUJO & C. RIO
LEVEDINA
SILVA ARAUJO
O mais activo, inalteravel e
de cerveja em pó.
Producto
scientificamente de emprego positivo
FURUNCULOSE - DIABETES - ANTHRAZES
DERMATOSES REBELDES - GASTRO EN-
TERITES - DYSPEPSIAS FLATULENTAS -
SUPPURAÇÕES - DYSENTERIA - ACNES etc
Uma colher de café 3 vezes ao dia dis-
solvida em ½ copo dagua, cerveja, ou leite morno
de manhã, á tarde e á noite.
Em todas as PHARMACIAS do Brazil

400 réis

Sport Illustrado

Secretario — Roberto Lyra | Director Proprietario — Lucio de Mello | Redactor Chefe — Ruy Castro

ANNO II | RIO DE JANEIRO (BRASIL) — 4 DE JUNHO DE 1921 | Num. 44

Côr dos cavallos e signaes

O motivo de escrever estas despretenciosas linhas foi o caso que esteve em fóco durante algumas semanas, referente a um potro do Rio Grande do Sul.

O criador de animaes equinos deve cuidar muito, ter muita attenção quando fizer as participações officiaes do nascimento, côr e caracteristicos dos potrilhos, afim de poupar decepções na occasião dos exames officiaes dos animaes inscriptos.

O potro, ao nascer, tem a côr do pello muito diversa da que vai fixar mais tarde, e sómente dá indicios que os *praticos* conhecem.

Estes indicios falham muitas vezes por completo.

Ha potrilhos que ao nascer têm o pello castanho escuro, sem signal de pellos brancos no corpo; no fim de alguns mezes começa a pellagem a mudar rapidamente e a côr torna-se marchetada de branco, indo até a côr conhecida por *tordilha*.

Outros nascem alazões e passam ao chamado *rozilho*, que é um tordilho avermelhado.

Nessas condições, se o criador fôr apressado e fornecer immediatamente os dados sobre um potro para a Commissão do Stud-Book Nacional, terá mais tarde que justificar o caso, que sempre é desagradavel.

As variedades da côr do pello, estudadas na Europa, são innumeras.

Qualquer livro que trate sómente do estudo do cavallo indica um numero grande de variações.

L. Relier, por exemplo, apresenta uma tabella onde se acham collocadas em 5 grupos — 11 côres principaes e 50 variedades dessas 11 côres.

Além das côres do pello existem os signaes particulares que, no mesmo livro pag. 187 v., dão em resultado 158 combinações de côres de pello cavallar.

Sendo assim, ha necessidade de um cuidado excessivo para informar sobre os signaes que um potro tem ao nascer, ou adquire até os dois annos, data em que elles vêm ás vistas do publico.

Parece-me que seria melhor tomar-se uma base de 6 mezes depois do dia do nascimento para se participar ao Stud-book.

Oito dias depois de nascido o potro, o criador participa á Commissão do Stud-book, indicando o sexo, dando a filiação e mais nada.

No fim de 6 mezes presta informações em adendo, perfeitamente completas.

O animal, no fim de 6 mezes, já dá todos os signaes e fixidez da côr que vai ostentar no fim de um anno.

Esse processo evitará casos como o de Kit Fox, que, afinal de contas, só serviu para uma reclame do animal.

As estações do anno tambem entram em consideração nesse assumpto. Não ha quem ignore que o pello se alonga e torna-se mais claro no inverno.

Nos climas quentes as côres de pellagem são mais fortes.

Sendo assim, o nosso Stud-book Nacional tem que adoptar, para maior ordem, tratando-se dos animaes de corridas, de organisar uma tabella com o nome das côres dos cavallos e quaes os seus signaes exigidos.

E mais ainda, dizer mais ou menos os signaes e o modo de descrevel-os.

Usar as formas: "pernas de frente" e "trazeiras", em vez de trem anterior e posterior, como alguns empregam.

Assim sendo, o *Sport Illustrado* lembra que podia ser feita a seguinte tabella:

Côres dos cavallos de corridas...		
	Castanho	claro escuro baio
	Alazão........	claro escuro (tostado)
	Preto...	não tem variantes
	Branco........	tordilho rosilho pampa

Isso facilitaria a impressão dos programmas officiaes e igualava mais os documentos. O que não se póde ter em hypothese alguma são duas côres perfeitamente iguaes, com excepção do branco.

Nestas condições, é melhor adoptar uma tabella qualquer.

Nos Estados do Brasil a confusão de côres dos animaes é grande.

Em Pernambuco, Estado culto, tive occasião de assistir uma corrida, no antigo prado da Magdalena, e notei no programma as seguintes côres: baio, melado, bragado, pangaré, alazão sujo.

Vi depois que o pangaré era um castanho claro, com pellos brancos em algumas partes do corpo. Imagine as informações prestadas pelos criadores de Matto Grosso ou Goyaz como serão!

Sobre os signaes e marcas tambem deve a Commissão do Stud-book dizer muito.

Com essas providencias não teremos mais cavallos pretos denominados de castanhos.

E os "zainos"? Essa côr não existe. Zaino é o cavallo sem mancha alguma no corpo.

Tudo isso precisa acabar, e tambem terminarão as enormes desconfianças de "gatos" e outras ballelas, principalmente quando o cavallo nacional é bom de facto.

No proximo numero trataremos dos signaes e marcas dos animaes.

Rio, 29 — 5 — 921.

A. P. B.

Sport
Illustrado
Semanario
* sportivo illustrado *

Redacção e Administração:
RUA DO OUVIDOR, 68
2.° andar — sala da frente

Assignaturas:

CAPITAL — Anno..........	20$000
Numero avulso.	$400
» atrazado	$500
ESTADOS — Anno.........	30$000
Numero avulso.	$500
» atrazado	$600
ESTRANGEIRO — Anno....	40$000

As assignaturas são pagas adiantadamente e terminarão em qualquer epocha. Os srs. assignantes devem escrever os seus nomes e endereços bem legivelmente.

Qualquer mudança de endereço deve ser communicada "immediatamente" á administração do SPORT ILLUSTRADO.

As importancias das assignaturas bem como toda a correspondencia destinada a esta revista devem ser dirigidas ao seu **Director, Lucio de Mello, Avenida Rio Branco, 109,** 4.° andar (provisoriamente).

O nosso cobrador aqui na Capital é o sr. Manoel Gomes.

SÃO NOSSOS AGENTES:

Em BUENOS AIRES e em Montevidéo Manlio Agnese — Sarmiento n. 424, Buenos Aires.

Em PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) Hermano de Souza Lobo — Café Paulista.

Em PELOTAS (Rio Grande do Sul) Dr. Alberto Rosa Filho.

Em CURITYBA (Estado do Paraná) França & Requião — Rua 15 de Novembro 41.

Em S. PAULO Felippe Lima e José Ladeiro — Rua Direita 53-A.

TURFE

Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue

Sob a presidencia do Marechal Caetano de Faria e com a presença dos Srs. Drs. Palmeira Ripper, Carlos Garcia, Ezequiel Ubatuba, General Dias Lopes, Codrato Vilhena, José Carlos de Figueiredo e Raul de Carvalho, reuniu-se segunda-feira, a Commissão C. dos Criadores do C. Puro Sangue, tendo o presidente dado posse ao Sr. Dr. Carlos Garcia, como delegado do governo do Estado de S. Paulo.

A commissão, depois de ter tomado conhecimento do resultado da terceira prova eliminatoria "Criação Nacional", disputada domingo ultimo, no prado do Derby Club, resolveu o seguinte:

Considerar, á vista do disposto na letra C do art. 2° e do art. 3° do regulamento, os productos dos reproductores Goliah e Interview, nascidos até 31 de Dezembro d ocorrente anno, como mestiços de 3|4 de sangue, e como tal inscriptos no Stud Book Nacional e solicitar ao Sr. Ministro da Agricultura providencias, no sentido de ser suspensa a interdicção imposta aos animaes de corridas que se acham em S. Paulo e inscriptos nas provas officiaes.

—

Consta-nos que, caso o governo mantenha a intrdicção, as provas officiaes serão adiadas.

A CRIAÇÃO NACIONAL NO CONGRESSO

O deputado por Pernambuco Sr. Gonçalves Maia apresentou á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

Art. 1° — No intuito de desenvolver a criação de animaes de puro sangue da raça cavallar, o governo federal estabelecerá um haras, em cada Estado do Rio Grande do Sul, Minas e Pernambuco, adquirindo os animaes necessarios.

Art. 2° — Fica creado o premio de 1:000$ por animal de puro sangue durante dez annos para os criadores que apresentarem dez productos, pelo menos, do seu estabelecimento.

Art. 3° — Em commemoração do centenario, em 1922, ficam creados dois premios de corridas, denominados "Independencia" e "7 de Setembro", um de 100:000$, na capital da Republica, para animaes de puro sangue de qualquer procedencia, e outro de réis 120:000$ para animaes de puro sangue, assim subdividido: 60:000$ para o vencedor, na capital da Republica, 20:000$ para o vencedor em Santos e 10:000$ para cada um dos vencedores em Porto Alegre, Curityba, Recife e S. Paulo.

Art. 4° — Os animaes vencedores em grandes premios concedidos pela União não poderão sahir do territorio brasileiro.

Art. 5° — Além das demais disposições regulamentares á presente lei, o governo providenciará sobre a padreação ambulante nos municipios, determinará que as associações hippicas recebam favores officiaes, se obriguem a dar, nos seus programmas, tres pareos, pelo menos, para animaes nacionaes com a dotação minima de cinco contos de réis no Districto Federal e de um conto e quinhentos nos Estados; e a uniformisar os seus codigos de corridas na parte relativa ás penalidades aos jockeys.

Art. 6° — O governo fará a organização definitiva do Stud Book Brasileiro, regulamentando nessa occasião o serviço das inscripções, registro, assignalamento das côres dos animaes, a constituição do haras e a transformação da Commissão Central dos Criadores de Cavallos de Puro Sangue, em Commissão do Stud Book Brasileiro.

Paragrapho. O Stud Book Brasileiro publicará um relatorio completo de tres em tres annos.

Art. 7° — O governo abrirá os creditos necessarios para a execução da presente lei.

Art. 8° — Revogam-se as disposições em contrario."

O Derby de Epson

HUMORIST

Foi corrido quarta-feira, em Epson, o "Derby Stakes", de 2.400 metros e 6.500 libras, para animaes de 3 annos, que na Inglaterra constitue annualmente um verdadeiro acontecimento, com caracter de festa nacional.

A ordem de chegada nessa tradicional prova classica foi a seguinte:

1°, *Humorist*, alazão, por Polymelus e Jest, de Mr. J. B. Joel (G. Donoghue).

2°, *Craig an Eran*, castanho, por Sunstar e Majd of the Mist, de Lord Astor (F. Bullock).

3°, *Lemonora*, alazão, por Lemberg e Honora, de Lady Sykes (J. Childs).

Mr. J. B. Joel, criador e proprietario do vencedor, tem enviado para o Brasil varios potros inglezes, entre os quaes os "craks" Big Boy e Aldgate, todos aqui importados pelo *turfman* patricio Sr. Jonathas Pereira.

Craig an Eran e Lemonora, os immediatos ao vencedor da *bleu ruban*, são ambos pensionistas do *entraineur* Taylor.

Humorist correu cinco vezes no anno passado, para obter tres victorias e dois segundos: ganhou o "Cleorwel Stakes" de 841 libras, o "Buckenham Stakes", de 1.350 libras, e o o "Woodcote Stakes", de 930 libras; foi segundo de Monarch, no "Middle Park Plate", de 3.625 libras, e tambem segundo de Lemonora, no "Champagne Stakes", de 1.830 libras.

Neste anno entrou segundo nos "Dous Mil Guineos", batido pelo seu *runner up* de hontem.

Craing an Eran correu apenas duas vezes em 1920, obtendo o segundo logar no "Salisbury Foal Stakes", batido por Himgary e não se collocando no "New Stakes", de 2.004 libras,, ganho por Alan Breck.

No corrente anno ganhou os "Dous Mil Guinéos", secundado por Humorist, seu vencedor de hontem.

Lemonora correu quatro vezes em 1920, ganhando o "Champagne Stakes" de 1.230 libras, terminando segundo de Polemarck, no "Gincrak Stakes" de 940 libras e ão se collocando no "Middle Park Plate" e no "New Stakes".

O proprietario do vencedor do "Derby" vae á pista, por occasião da repesagem, buscar o seu cavallo e o traz puxado até o ensilhamento. A este costume tradicional não quiz fugir o Rei Eduardo VII quando triumphou o seu Minorú, o que valeu ao Monarcha a mais enthusiastica oração de que ha memoria na Inglaterra.

— Proseguindo a grande semana de Epson, foram quinta-feira alli disputados o "Coronation Cup", de 1.000 libras e uma taça de ouro, para animaes de 3 annos e mais e o "Great Surrey Foal Stakes", de egual dotação, para productos de 2 annos, e ante-hontem os "Oaks Stakes Derby", das eguas, de 2.400 metros e 5.000 libras, para eguas de 3 annos.

EPSON DOWNS, INGLATERRA, 1 (U. P.) — O Sr. J. B. Joell's Colt, venceu com o seu cavallo Humorista, o celebre "Derby", nas corridas de hoje, ganhando por pescoço sobre Craig an Eran, que bateu por pescoço Lemonora.

O quarto logar coube ao potro de Sir James Buchanan, Alan Brack.

MALAGUETA, por Novelty e Janina, de criação e propriedade do adiantado criador Dr, Linneu de Paula Machado, vencedora da terceira prova eliminatoria «Criação Nacional, no dia 29 do mez findo no prado do Derby Club.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A corrida de domingo ultimo, no hippodromo da Mooca

O Jockey Club encerrou domingo passado, com grande exito, a primeira phase da temporada turfista de 1921.

A reunião esteve brilhantissima, notandose, nas archibancadas repletas, as principaes familias do "high-life" paulistano.

Os oito pareos do programma tiveram renhida disputa, sendo de notar a do pareo "Jockey Club", ganho brilhantemente pelo nacional Diavolô, seguido de Balcorrie, que fez tambem corrida apreciavel, derrotando Chicote, Esterhazy e Mercante. Diavolô, que partira em quarto logar e fizera todo o percurso mais ou menos nessa posição, só no começo da entrada da recta de chegada appellou para as suas reservas, afim de dominar nos 1.400 metros os seus competidores e, principalmente, Balcorrie, que puxava o lote.

Os demais pareos foram disputados com lisura e o resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º pareo — EXCELSIOR — 2:000$ e 400$000 — 1.609 metros.

MENTOR, m., cast., S. Paulo, 3 ans., por Bayard III e Frivole, do Sr. Theotonio Lara Junior, jockey Ramon Rodriguez, 53 kilos, aprendiz. 1º
Esbelta, Timoteo Costa, 50 kilos. 2º
Tayra, Antonio Fabbri, 49 kilos. 3º
Zuleika, Henri Zamith, 44 kilos (parada). 0

Venceu por 3 corpos; do 2º para o 3º, 1 corpo.

Tempo: 103 2|5".

Rateios: Mentor em 1º (4), 15$000; dupla com Esbelta (34), 18$700.

Movimento do pareo: 3:714$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por José Martins (Lecusson).

2º pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — (Pesos especiaes) — 3:000$ e 600$000 — 1.500 metros.

FEITOR, m., al., S. Paulo, 2 ans., por Le Dic e Nelly, do Sr. Antenor de Lara Campos, jockey José Augusto, 54 kilos... 1º
Fox, Waldemar de Oliveira, 52 kilos. 2º
Zarza, Timoteo Baptista, 50 kilos. 0

Venceu por 2 corpos; do 2º para o 3º, de pescoço.

Tempo: 96 1|2".

Rateios: Feitor em 1º (1), 12$500; dupla com Fox (12), 14$000.

Movimento do pareo: 6:206$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Paschoal Napoli.

3º pareo — COMBINAÇÃO — 2:000$ e 400$000 — 1.609 metros.

SEVILHA, f., z., Irl., 4 ans., por Honey Bee e Belle Leone, do Sr. Plinio Braga Costa, jockey Ramon Rodriguez, 54 kilos. 1º
Neenah, Antonio Fabbri, 52 kilos. 2º
Não Sei, Timoteo Baptista, 53 kilos. 3º
Farnum, Pablo Zabala, 52 kilos. 0
Rapa, Affonso Avino, 50 kilos. 0
Cant Lie, Ralph Watson, 55 kilos. 0
La Samaritana, Lydio de Souza, 47 1|2 ks. 0

Ninette e Negrita não correram.

Venceu por 2 corpos; do 2º para o 3º, 4 corpos.

Tempo: 103 1|2".

Rateios: Sevilha em 1º (4), 49$300; dupla com Neenah (23), 114$900.

Movimento do pareo: 13:286$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de S. Paulo e é tratada por Benedicto Francellino.

4º pareo — IMPRENSA — 4:000$ e 800$000 — 1.800 metros.

MISS GOLDEN, f., al., Ingl., 5 ans., por Llangibby e Golden Sauce, do Sr. Henrique do Vabo, jockey Pablo Zabala, 55 ks. 1º
Mandarim, Timotheo Baptista, 50 kilos... 2º
Joveva, Waldemar de Oliveira, 50 1|2 kilos 3º
Lucilio, Antonio Fabbri, 49 kilos (parado) 0

Venceu por dois corpos; do 2º para o 3º, 2 corpos.

Tempo: 114".

Rateios: Miss Golden em 1º (2), 15$900; dupla com Mandarim (24), 41$500.

Movimento do pareo: 17:702$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de S. Paulo e é tratada por seu proprietario.

5º pareo — EMULAÇÃO — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros.

ESPIÃO, m., z., S. Paulo, 3 ans., por Curuzú e Sans Dessous, do Sr. Antenor de Lara Campos, jockey José Augusto, 52 ks. 1º
Gun of Troy, Ralph Watson, 53 kilos. . . . 2º
Va Tout, Timotheo Baptista, 52 kilos. . . . 3º
Majestade, Pablo Zabala, 52 kilos. 0
La Caterina, Ramon Rodriguez, 52 kilos. . 0
Juquiá, Waldemar de Lima, 52 1|2 kilos. . 0
Porto Feliz, Waldemar de Oliveira, 52 ks. 0
Manivella, Antonio Fabbri, 49 kilos. 0

Venceu por 3 corpos; do 2º para o 3º, 1 corpo.

Tempo: 102".

Rateios: Espião em 1º (1), 28$200; dupla com Gun of Troy (14), 69$000.

Movimento do pareo: 22:366$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Paschoal Napoli.

6º pareo — EXTRA — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros.

DALMAZIA, f., al., Ingl., 3 ans., por Marajax e Fleuve Rouge, do Sr. oão Molinari, jockey José Augusto, 54 kilos. 1º
Barreiro, Julio Alonso, 51 kilos, empate. . 2º
Mahee, Ramon Rodriguez, 51 kilos, empate 2º
Redglen, Alberto Routhledge, 54 kilos. . . . 0
Itapema, Antonio Fabbri, 49 kilos. 0

Galloping Girl e Bodoque não correram.

Venceu por 2 corpos; do 2º para o 3º, 3 corpos.

Tempo: 102".

Rateios: Dalmazia em 1º (1), 23$900; dupla com Barreiro (13), 36$800; dupla com Mahee (13), 36$800.

Movimento do pareo: 23:572$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de Santos e étratada por Eduardo Luiz.

7º pareo — JOCKEY CLUB — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 6:000$ e 1:200$000 — 2.400 metros.

DIAVOLO, m., tord., S. Paulo, 4 ans., por Coruzú e Naná, do Sr. Antenor de Lara Campos, jockey José Augusto, 52 kilos... 1º
Balcorrie, Pablo Zabala, 52 kilos. 2º
Chicote, Waldemar de Oliveira, 51 kilos. 3º
Esterhazy, Fernando de Andrade, 54 kilos 0
Mercante, Waldemar de Lima, 52 1|2 kilos 0

Venceu por 2 corpos; do 2º para o 3º, 1 corpo.

Tempo: 152 4|5".

Rateios: Diavolô em 1º (1), 16$900; dupla com Balcorrie (12), 61$700.

Movimento do pareo: 29:972$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Paschoal Napoli.

8º pareo — PROGREDIOR — 2:500$ e 500$000 — 1.609 metros.

CRESCENTE, m., al., S. Paulo, por Floran e Rathvilla, dos Srs. E. & A. de Assumpção, jockey Pablo Zabala, 52 kilos, empate. 1º
ACARAUNA, Alberto Routhledge, 52 kilos, empate. 1º
Escrava, José Augusto, 56 kilos. 3º
Iolito, Waldemar de Oliveira, 50 kilos. . . . 0
Beliz, Ramon Rodrigues, 51 kilos. 0
Luta, Affonso Avino, 48 kilos. 0

Creoulo não correu.

Dos vencedores para o 3º, 2 corpos.

Tempo: 102 1|2".

Rateios: de Crescente em 1º (4), 17$400; de Acaraúna (6), 23$500; dupla de Acarauna e Crescente (45), 36$500.

Movimento do pareo: 18:300$000.

Crescente foi criado pelo Sr. Dr. Uladislau Herculano de Freitas e é tratado por Antoine Pousin.

Acaraúna foi criada pelo Sr. Coronel José da Silva Quinta Reis e é tratada por George Routhledge.

Raia: optima.

Topicos a galope...

GRANDE e justa anciedade desperta hoje em todas as nossas rodas turfistas, a prova maxima do turfe nacional a ser corrida amanhã na *cancha* do Jockey Club, pelos nossos melhores tres annos actualmente no Rio e em forma.

O "Grande Cruzeiro do Sul", será pois assim realizado, mau grado a ausencia de alguns dos seus mais viaveis vencedores, afastados delle, pela smiplicissima razão, da prohibição do sr. ministro da Agricultura, de transitarem na Central os animaes de corridas do turfe paulistano, devido á peste bovina...

Julgamos o acto do titular da pasta da Agricultura hoje um tanto fóra de proposito, como já, temos dito, porquanto a experiencia dolorosa de S. Paulo nestes quatro mezes de peste bovina, está evidenciando claramente que ella não se transmitte aos equinios, o que exuberantemente é comprovado por todos os criadores paulistas e pela propria cavalhada, quer existente nos haras do interior do Estado, quer a que veio de actuar na estação ora finda do Jockey Club Paulistano.

Assim pois limitado aos animaes ora em condições no Rio de Janeiro, a grande prova classica será disputada por Las Palmas, Lampeira, Aratú, Eclypse, Luzir, Lyrio, e Liró, etc.

Bronzino, Bridge, Espião e tantos outros, ficarão em S. Paulo, perdendo pois a grande prova classica brasileira, o motivo que lhe daria este anno, excepcional brilho, tal a qualidade e a quantidade dos potros inscriptos.

Ainda assim ella avultará entre todas pela presença de Las Palmas, Lampeira, Aratú e outros bons ganhadores nacionaes, vencedores por vezes, dos melhores representantes entre nós, da cavalhada estrangeira.

*
* *

QUANTOS em nosso meio turfista, se interessam pela criação nacional, rejubilam-se mui justamente pela directriz que vem seguindo desde a sua eleição a actual commissão de corridas da veterana, persistindo em offerecer aos animaes nacionaes exclusivamente tres ou quatro pareos dos sete ou oito dos programmas até aqui organizados nesta temporada, pelo Jockey Club Fluminense.

Ainda para a corrida de amanhã num total de oito pareos, cinco são a ella destinados, dotados com 31:980$, dos 42:804$000 distribuidos.

Quer isto dizer que vamos attingindo aos poucos em materia de turfe, o ideal pelo qual de ha muito aspira a criação nacional; em breves tempos, podemos organizar programmas esplendidos, como o de amanhã no Jockey Club, com productos exclusivos do paiz.

E' facto notado que os nossos esportistas, por *patriotismo* naturalmente, não jogam com o mesmo enthusiasmo nos pareos de animaes nacionaes, por melhores e mais equilibrados que sejam.

Nota-se isso perfeitamente pelo total do movimento dos pareos, em que os maiores são sempre verificados nos de animaes estrangeiros, sejam mesmo *especialidades* como os que na sua maioria *atulham* as cocheiras dos nossos tratadores.

Quer isto dizer que naturalmente o movimento da casa da poule, se resente sempre, á proporção que o numero de premios destinados aos productos do paiz, cresce.

Este é a nosso ver a razão de não ser actualmente o movimento do Jockey Club, aquillo que sempre foi entre nós, o maior da temporada turfista nacional.

*
* *

JA' que estamos nos referindo a criação nacional, seja-nos licito mais um topico a respeito della. Justifica-o perfeitamente o lindo triumpho obtido domingo ultimo em S. Paulo por Diavoló no premio Jockey Club em 2.400 metros e 6:000$000 ao vencedor em que o optimo filho de Curuzú cobriu a distancia no estupendo tempo d e2'32" 4|5 deixando a dois corpos Balcorrie e os mais , Chicote, Esterhazy e Mercante, Mercante, o laureado do Grande Jockey Club, deste anno na Mooca.

O defensor das cores do sr. A. Lara Campos bateu o recordo brasileiro da distancia e chegou perfeitamente á vontade.

Outro grande exito da criação nacional domingo ultimo tambem no prado da Mooca foi verificado no premio "Emulação" na milha e com 3:000$000 ao vencedor em que Espião, tambem do mesmo criador e proprietario, bateu um bom lote estrangeiro, vencendo por tres corpos e fazendo a distancia em 1"42", tempo excellente.

São pois provas exuberantes de vigor e de esforço, estas e tantas mais que os nossos criadores estão trazendo diariamente aos dirigentes do turfe nacional, como a desmonstrar que todo o auxilio destes a ella·, é correspondido e bem comprehendido.

A nossa campanha em pról da elevação da dotação do "Grande Cruzeiro do Sul" para 1922 em diante, tem a significação de um appello justificadissimo em nome de quantos se sacrificarem e trabalharem pela criação do puro sangue nacional.

E' pois convictos de que pugnamos por uma causa nobilissima que volvemos hoje ao assumpto, pedindo aos dirigentes do Jockey Club Fluminense e elevação para 50:000$000 pelo menos, a dotação do Cruzeiro do Sul de 1922, commemoratvo do Centenario e para 30:000$000 a dotação do de 1923 em diante.

Eguaes a Diavoló, Espião, Las Palmas, Lampeira, Luzir e tantos mais, apparecem outros hoje, como virão novos productos amanhã; tudo será questão de estimulo e de auxilio efficaz e intelligente, para que a criação nacional dentro de alguns annos, seja uma esplendida realidade para o Brasil, como o é hoje para a Argentina e o Uruguay.

Seremos menos interessados ou intelligentes que os nossos visinhos do Sul?

Se não o somos, porque não lhes seguimos o exemplo?

E' o que responderão dentro em pouco com a sua acção, os dirigentes das nossas sociedades turfistas!

JOCO'

Associação dos Chronistas do Turf

O resultado da corrida de domingo modificou pela seguinte forma a classificação dos chronistas que concorrem á Taça Olival Costa:

	PONTOS
1° Newton Brandão..........	75
2° Adjalma Correa..........	75
3° Bezerra de Menezes........	74
4° Ed. Simões Ferreira.......	71
5° H. Boiteux..............	68
6° Braz C. Vianna...........	65
7° Octaviano de Andrade.....	64
8° Raul Ferreira	63
9° M. Valle Junior...........	63
10° Perfeito de Carvalho........	62
11° Luiz Nascimento..........	62
12° Francisco Calmon..........	62
13° Armando Amaral..........	62
14° Oscar de Carvalho..........	62
15° A. Autran.............	61
16° Jayme Cunha...........	60
17° Honorio Netto Machado....	60
18° Daniel Blatter..........	60
19° Celio de Barros..........	60
20° Briani Junior............	58
21° Ismael Cordovil..........	57
22° Francisco Valle..........	56
23° J. L. Santos....-........	55
24° Homero Campista..........	55
25° Fernando Parolo..........	55
26° Gumercindo de Castro.....	54
27° José Calmon..........	50
28° José Louzada..........	48
29° H. Oliveira..........	48

Os «records» continuam a ser: do rateio de 1° logar F. Vaile, 105$400; do rateio de duplas Simões Ferreira, Briani Junior e Octaviano de Andrade, 125$500; de pontos em uma corrida, 10, Simões Ferreira, Briani Junior, Octaviano de Andrade e Adjalme Corrêa.

Programma official da 6ª corrida a realisar-se em 5 de Junho de 1921

Grande Premio: CRUZEIRO DO SUL

2.400 metros — Premios: 15:000$000, 3:000$000, 750$000 e 1:000$000 ao criador

CLASSICO CONDE HERZBERG

2.000 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$000 e 250$000

A corrida será honrada com a presença do Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica e altas autoridades

1º pareo — CLASSICO CONDE HERZBERG — 2.000 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 750$000.

		KILOS
1	Penny	52
2	Whiteside	52
3	Turbulento	52
4	Machiavel	52
5	La Veloce	52
»	Conde Lucanor	54

2º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — Premios: 2:000$ e 400$000

		KILOS
1 - 1	Loulou	54
2 — 2	Amaná	52
3 { 3	Categorica	50
3 { 4	Lima	49
4 { 5	Principe	52
4 { 6	Luminaria	48

3º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		KILOS
1 — 1	Papoula	51
2 { 2	Mogol	53
2 { 3	Bravata	45
3 { 4	Tucuman	51
3 { 5	Medor	48
4 { 6	Louvain	50
4 { 7	Felippe	53

4º pareo — MAJOR SUCKOW — 1.600 metros — Premios 2:500$ e 500$000

		KILOS
1 — 1	Argentina	56
2 — 2	Era	52
3 { 3	Maroto	48
3 { 4	Mysteriosa	49
4 { 5	Aventureiro	52
4 { »	Maunoury	47

5º pareo — 16 DE MAIO — 1.300 metros — Premios: 2:500$ e 500$000

		KILOS
1 — 1	Mirante	53
2 — 2	Liette	50
3 — 3	Mangerona	47
4 { 4	Fortuna	47
4 { 5	Miragem	49
4 { 6	Opulenta	52

6º pareo — GUANABARA — 1750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Atrevido	51
2	Alpha	51
3	Galathéa	50
4	Ipojuca	52
5	Zuavo	52

7º pareo — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000 — 1:000$ ao criador do vencedor.

		KILOS
1 { 1	Aratú	53
1 { »	Eclypse	53
2 { 2	Lusir	53
2 { »	Lyrio	53
3 { 3	Las Palmas	51
3 { 4	Mentor	53
4 { 5	Liró	53
4 { »	Loulou	53
4 { 6	Lampeira	51
4 { 7	Bridge	53
4 { »	Bronzino	53

8º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1 — 1	Almofadinha	53
2 — 2	Miracle	54
3 { 3	Moscatel	55
3 { 4	Guinéo	53
4 { 5	Faceira	48
4 { 6	Canguleiro	50

9º pareo — 21 DE ABRIL — 1.600 metros — Premios: 2000$ e 400$000.

		KILOS
1	Metz	51
2	Roosewelt	52
3	Ferro	51
4	Estoril	51
5	Castro Alves	54
6	Caricato	50

A Directoria de Corridas.

A corrida de Domingo

Impressões geraes

DOMINGO ultimo, abriu os seus portões para mais uma boa reunião turfista, o DERBY CLUB, o prado do Itamaraty.

EM muita boa ordem foram corridos e disputados todos os pareos do programma, o que bem attesta o movimento geral da casa da poule, montante a 187:803$.

RECEBERAM os classicos parabens por terem levantado as mais importantes provas do dia, os conhecidos proprietarios Dr. L. de Paula Machado e B. de Andrade.

BRILHARAM as cores deste, com a egua argentina Melindrosa, que no classico "Criação Extrangeira" figurou com exito sempre, vencendo-o muito firme, sob a direcção de D. Suarez.

YOU-YOU, que ha annos atraz muito se revellou como excellente ganhadora, defendendo as cores do Stud Expedictus, mau grado amalucada e indocil nas partidas, tem hoje em nossas pistas o seu producto Loulou que lhe é em tudo legitimo descendente.

O maluco filho de Novelty travou emfim relações com o vencedor e com o juiz de chegada do Derby, que o classificou em primeiro, entre os competidores do premio "6 de Março".

COUBE a Malagueta outra defensora da jaqueta ouro e costuras azues, novo triumpho para o Stud Expedictus, levantando o premio "Criação Nacional" sobre um bom lote de potros, dos quaes os tres que se lhe seguiram na ordem da chegada, são productos do mesmo haras S. José, de onde provem a vencedora do premio official.

LINDA sem duvida a carreira e o final do premio "17 de Setembro" em 1.800 metros, ganho por Almofadinha sobre Melrose, Guinéo e outros.

Muito movimentada desde o pulo, a corrida só se decidiu nos ultimos duzentos metros batendo-se os tres animaes com muita energia e vigor até que Almofadinha transpoz o poste do vencedor seguido da briosa Melrose e dos demais.

UM acontecimento normal e esperado sempre é o do pequeno A. Rosa, se inscrever entre os jokeys vencedores, crescendo assim o seu já bem numeroso activo de victorias. Ainda com Lena venceu domingo passado, tendo actuado bem com Liquette no pareo ganho por Loulou.

BEM cedo terminou a reunião do Derby pois que o ultimo pareo foi corrido ás 5 horas. O juiz de partidas esteve em um dos seus bons dias e o movimento de apostas, a contento dos esportistas.

As victorias do dia pertenceram aos jockeys: A Rosa (Lena), R. Rojas (Loulou), D. Suarez (Melindrosa e Malagueta), A. Fernandez (Ipojuca e Zombador), C. Ferreira (Almofadinha e Madrugador).

A disputa dos pareos

LENA, uma egua argentina, de importação do Sr. Ezequiel Ubatuba, defendendo as cores do seu novo proprietario J. Moreira, fez sua a victoria no premio "Velocidade", cobrindo os 1.100 metros em 1' 9" 3|5., sob a provecta direcção do garoto A. Rosa.

A filha de Blue Blood, que correu sempre de ponta, foi secundada por Tucuman (E. Rodriguez), que com ella fez a dupla.

Louvain, Velasquez, Medor, Merveille e Bay Fox, que completavam o campo, discretamente alguns e outros inteiramente desapercebidos na carreira.

LOULOU, o maluco representante da jaqueta ouro e costuras azues, filho da não menos maluca You You, travou emfim relações com o poste do vencedor e ao mesmo tempo com os juizes de chegada do prado do Itamaraty.

Tal africa foi conseguida pelo jockey R. Rojas, que *arroja*damente dirigiu o potro paulista, perseguindo Liquette (A. Rosa) durante todo o percurso, para batel-a no final por um corpo, no premio "6 de Março", fazendo a milha em 1' 43" 3|5.

MELINDROSA, a guapa defensora das cores do Estude Bernardino de Andrade, venceu perfeitamente, á vontade, as suas adversarias do premio "Criação Estrangeira" (1ª prova eliminatoria) em 1.000 metros, que foram cobertos pela importada de A. Teixeira em 1' 4" 2|5; montou-a D. Suarez.

Secundou-a Mecha (C. Ferreira) que não andou de todo mal.

Valentina e Opulenta encheram tripa.

MALAGUETA, Mira, Miramar e Miragaya, que comeram o *capim mais mimoso* de Rio Claro juntos e felizes... e mais com Fulano e Litterpitter, porfiaram pela victoria no premio "Criação Nacional", que foi adjucado á representante do Stud Expedictus, Malagueta, muito bem dirigida por D. Suarez, que deixou Mira puxar a carreira com Miramar, para na curva do rio dominar a situação, vencendo por um corpo, bastante firme.

Os outros tres productos do haras S. José bateram-se por pequena differença, cabendo o 2º logar a Mira (C. Fernandez), que fez notavel corrida.

O tempo da carreira foi de 1' 3" para os 1.000 metros, o que bem mostra que os potrinhos nacionaes de 2 annos podem enfrentar adversarios estrangeiros.

Nesse pareo estreou o jockey E. Arunchastegui, que, acostumado a correr em Buenos Aires na linha, como em todos os prados do mundo são obrigados os *archers*, fez a curva do rio e toda a recta por fóra, pela cerca externa, o que motivou por parte dos *sabidos* e dos *cathedraticos* infalliveis, a pecha de pichote.

Amanhã elle aprenderá, com os Cabitos e Zabalas, como se corre aqui por *esses mundos*, para então dar melhor impressão sua aos sabidos e chronistas do Rio.

IPOJUCA, ciosa dos creditos da criação pernambucana, levantou para as cores do seu proprietario, Sr. F. Lundgren, uma bella e merecida victoria sobre um campo bastante movido e em boas condições de saude.

Parece-nos que ella fez corrida para seu companheiro de coudelaria Atheu, pois que forçou desde o pulo para desalojar Garimpeiro da posição principal, o que conseguiu na curva do Turfe Club, deixando seu companheiro de estude em terceiro logar.

Na curva do rio, Garimpeiro bateu-a e voltou a occupar a leaderança do pareo; vendo que Atheu não vinha mesmo, Ipojuca reaccionou novamente e fez sua a victoria no premio "Progresso", corridos os 1.750 metros no bom tempo de 1' 51" 3|5.

Garimpeiro (C. Ferreira) fez tambem optima corrida, ficando a meio corpo da vencedora e deixando Atheu a 2 corpos.

Os mais, pouco fizeram.

ALMOFFADINHA, o filho de Marcovil, cujas melhoras se accentuam de domingo para domingo, depois de uma carreira muito movimentada e bem disputada, acabou por vencer bem sobre Guinéo, Melrose e Descrente, que se empenharam, desde o pulo, em uma linda e renhida disputa.

Descrente fez o percurso de ponta até á curva do rio, onde foi batido por Almofadinha (C. Ferreira), Melrose (D. Suarez) e Guinéo (C. Fernandez).

Os 1.800 metros foram cobertos em 1' 54".

MADRUGADOR, de ponta a ponta, venceu o premio "Dr. Frontin", em 1.800 metros tambem,, que foram cobertos em 1' 54" 4|5, o que bem denota a morosidade dos adversarios.

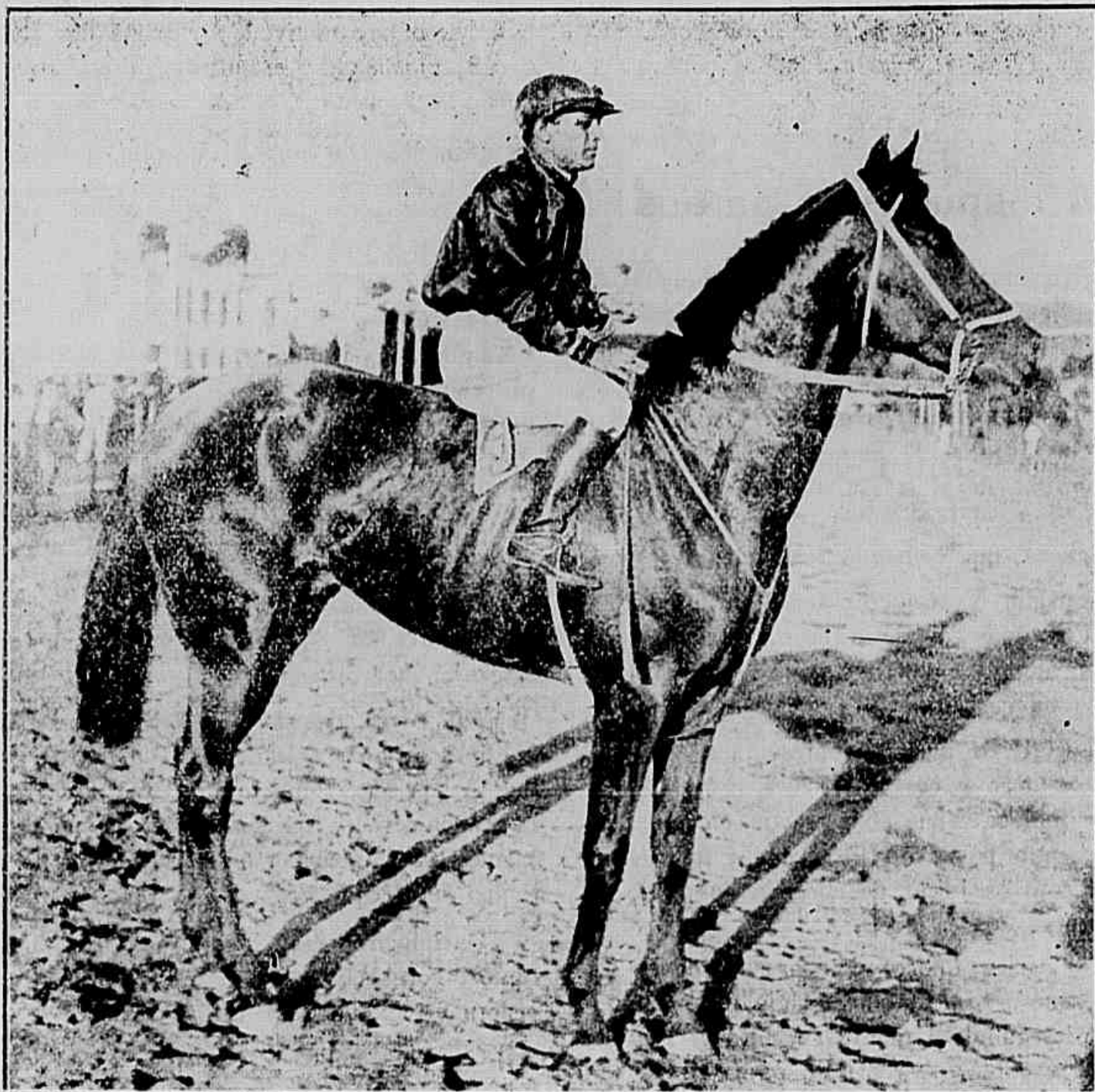
Na chegada, Ramalero (C. Fernandez) firmou a dupla, ficando em ultimo Quebec.

Dirigiu o vencedor C. Ferreira.

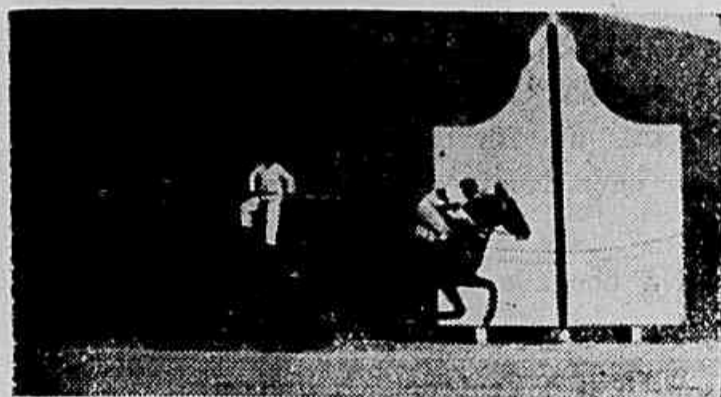
ZOMBADOR venceu bem o premio "Internacional", deixando que Lena fizesse a carreira de ponta, seguida de Maria Bonita e outros; montou-o A. Fernandez.

Na recta final, o filho de Bonfire desprendeu-se e bateu Lena e Maria Bonita, vencendo o pareo por dois corpos sobre Maria Bonita (D. Diaz).

A milha foi feita em 1' 44" 4|5.

JACO'

ALMOFADINHA — Castanho, 4 annos, vencedor do pareo «17 de Setembro», disputado no domingo ultimo no prado do Derby Club.
O lindo filho de Marcovil e Startling, pertence ac Sr. Joaquim Pyro de Almeida e é tratado pelo Sr. Juvenal Vieira.

Resultados technicos

1° pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

Lena (A. Rosa)

LENA, fem., cast., 5 annos, Argentina, por Blue Bood e Economy, do Sr. J. Moreira, A. Rosa, 47 kilos . . . . 1°
Tucuman, E. Rodriguez, 53 kilos . . . . 2°
Louvain, D. Suarez . . . . 3°
Velasquez, H. Coelho, 49 kilos 0
Medor, D. Vaz, 52 kilos 0
Merveille, C. Ferreira 50 kilos 0
Bay Fox, R. Cruz, 52 kilos 0

Tempo: 69" 3|5.

Ganho por quatro corpos; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Lena, 10$500; dupla com Tucuman (33), 34$200.

Movimento do pareo: 9:384$000.

A vencedora foi importada pelo Sr. Ezequiel Ubatuba e é tratada por Eulogio Morgado.

2° pareo — 6 de Março" — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

Loulou (R Rojas) — Liquette (A. Rosa)

LOULOU, masc., cast.., cast., 3 annos, S. Paulo, por Novelty e You You, do Sr. Linneu de P. Machado, R. Rojas, 52 kilos . . . . 1°
Liquette, A. Rosa, 49 kilos . . . . . . 2°
Mysteriosa, C. Fernandez, 53 kilos . . 3°
Atyra, J. Gomes, 47 kilos 0
Acá, C. Ferreira, 50 kilos 0
Audaz, W. Costa, 51 kilos 0

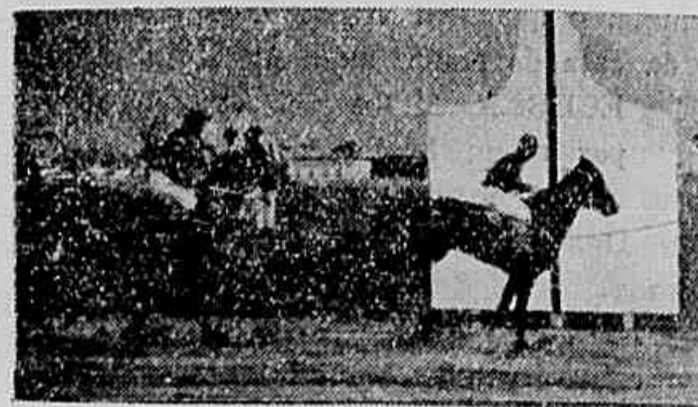
Não correu: Lais.

Tempo: 103" 2|5.

Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Loulou, 48$900; dupla com Liquette (11), 48$600.

O vencedor foi criado por seu proprietario e é tratado por F. Bento de Oliveira.

3° pareo — "Criação Estrangeira" — 1.609 metros (1ª prova eliminatoria) — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

Melindrosa (D. Suarez) — Meche (C. Fernandez)

MELINDROSA, fem., z., 2 annos, Argentina, por Escamillo e Cowbed, do Sr. Bernardino M. de Andrade; D. Suarez, 53 kilos . . . . 1°
Mecha, C. Ferreira, 53 kilos . . . . . 2°
Valentina, D. Vaz, 51 kilos . . . . . . 3°
Opulenta, Ed. Le Mener, 53 kilos . . . 0

Não correram: Sun d'Or e Altiva.

Tempo: 64" 2|5.

Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Melindrosa, 20$500; dupla com Mecha (23), 15$800.

Movimento do pareo: 21:433$000.

A vencedora foi importada pelo Sr. Alberto Teixeira e é tratada pro M. Figueirôa.

4° pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros (3ª prova eliminatorai) — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

Malagueta (D. Suarez) — Mira (C. Fernandez)

MALAGUETA, fem., cast., 2 annos, São Paulo, por Novelty e Janina, do Sr. Linneu de P. Machado, D. Suarez, 51 kilos . . 1°
Mira, C. Fernandez, 53 kilos . . . . . 2°
Miramar, A. Fernandez, 53 kilos . . . . 3°
Miragaya, E. Amuchastegui, 5 kilos . . 0
Litterpitter, J. Escobar, 53 kilos . . . 0
Fulano, D. Diaz, 53 kilos 0

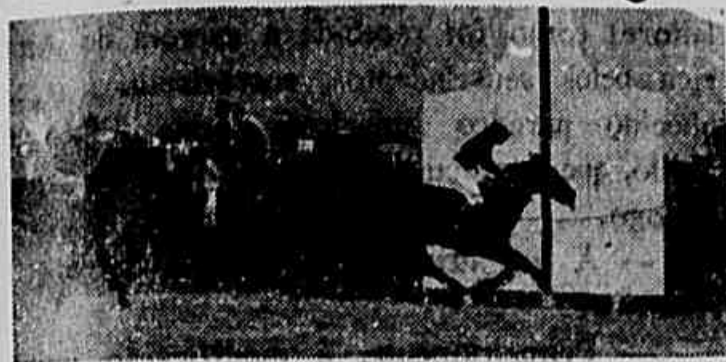
Não correram: Ostende, Ernschorn e Sumbarita.

Tempo: 63".

Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Malagueta, 13$100; dupla com Mira (13), 24$600.

A vencedora foi criada por seu proprietario e é tratada por F. Bento de Oliveira.

5º pareo — "Progresso" — 1.750 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

Ipojuca (A. Fernandez — Garimpeiro (C. Ferreira)

IPOJUCA, fem., cast., 4 annos, Pernambuco, por Pericles e Radmine, do Sr. F. J. Lundgren; A. Fernandez, 52 kilos . . 1º
Garimpeiro, C. Ferreira, 53 kilos . . . 2º
Atheu, D. Vaz, 53 kilos 3º
Zuavo, C. Rosa, 53 kilos 0
Argentina, E. Rodriguez, 50 kilos . . . 0

Tempo: 111" 3|5.

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Ipojuca, 18$500; dupla com Garimpeiro (12), 39$300.

Movimento do pareo: 32:843$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por Horacio Bastos.

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Almofadinha (C. Ferreira)

ALMOFADINHA, m., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Marcovil e Starthing, do Sr. J. P. de Almeida, C. Ferreira, 51 kilos. 1º
Melrose, D. Suarez, 51 kilos 2º
Guinéo, C. Fernandez, 52 kilos 3º
Descrente, R. Cruz, 52 kilos 0
Caricato, J. Escobar, 47 kilos 0
Skirmishir, C. Roza, 54 kilos 0

Tempo 114".

Ganho por dois corpos, o terceiro a um corpo.

Rateio de Almofadinha, 49$300; dupla com Melrose (23), 60$100.

Movimento do pareo 30:393$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. C. Coutinho e é tratado por Juvenal Vieira.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 3:000$ e 600$000.

MADRUGADOR, m., zaino, 4 annos, Inglaterra por Huon II e Shoot, do Sr. F. C. Souza, C. Ferreira, 53 kilos 1º
Ramalero, C. Fernandez, 53 kilos . . . 2º
Quebec, E. Rodriguez, 53 kilos 3:
Não correu Moscatel.

Tempo, 114" 4|5.

Ganho por um corpo, o terceior a varios corpos.

Rateio de Madrugador, 17$800, dupla com Ramalero (13), 18$000.

Movimento do pareo: 34:107$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. C. Coutinho e é tratado por João Francisco de Azevedo.

8º pareo — "Premio Internacional" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

ZOMBADOR, m., cast., 4 annos, Inglaterra, por Bonfire e Welling Nun, do Sr. A. Azevedo,, A. Fernandez, 50 kilos . . 1º
Maria oBnita, D. Diaz, 50 kilos 2º
Lena, A. Roza, 47 kilos 3º
Medor, D. Vaz, 49 kilos 0
Relampago, E. Rodriguez 53 kilos . . 0
Morgado, D. Suarez, 50 kilos 0

Tempo, 104" 4|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia.

Rateio de Zombador, 27$400; dupla com Maria Bonita (12), 102$600.

Movimento do pareo 24:974$000.

Movimento geral, 187:803$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. C. Coutinho e é tratado por Gabriel Reis.

Jockey Club

A GRANDE CORRIDA DE AMANHÃ

Com um excellente programma realiza amanhã o veterano Jockey Club a sua 6ª reunião da presente estação.

Disputar-se-á o "Grande Premio Cruzeiro do Sul" prova destinada aos tres annos nacionaes, corrida em 2.400 metros e que terá este anno a dotação de 15:000$000 ao vencedor.

Infelizmente nem todos os que confirmaram suas inscripções na magna prova do nosso turfe a elle concorrerão devido á... peste bovina, que está impedindo o transporte dos animaes do turfe paulistano, para esta capital, entre os quaes Espião, Bronzino, Bridge, etc.

Entre os mais pareos, notamos o "Classico Conde de Hersberg", em 2.000 metros e dotado com 5:000$000 ao vencedor.

Os restantes premios do programma estão muito bem constituidos entre os quaes o "Guanabara", "Major Sukow", "Ypiranga" e "16 de Maio", que reunem os melhores productos do paiz em forma actualmente no Rio.

Eis os nossos palpites:

Whiteside — Penny.
Amaná — Loulou — Principe.
Mirante — Liette — Mangerona.
Mogol — Louvain — Tucuman.
Ipojuca — Atrevido — Alpha.
Almofadinha — Miracle — Guinéo.
Las Palmas — Aratú — Lampeira.
Metz — Castro Alves — Caricato.

FUTEBOL

A NOSSA CAPA

Muito tem a esperar o futeból carioca da attenção e do carinho com que pugnar pelo desenvolvimento do esporte entre os filhos e irmãos garotos dos socios e defensores dos seus varios clubes.

Não ha no Rio, na 1ª divisão, quadro algum que não possua hoje um, dois ou mesmo tres elementos que ha poucos annos atraz defendiam as cores do clube, nos jogos do Torneio Infantil.

Oswaldinho, Nezi, Raul Vieira Nunes, Riva e tantos outros são optimos exemplos.

O Club de Regatas Flamengo tem no seu admiravel medio-esquerdo Dino, uma das garantias e justos orgulhos, dos muitos em que elle se esteia.

D'ahi a nossa homenagem a Dino que o esporte carioca admira e consagra.

J. C.

O facto que mais repercutiu nos meios sportivos, esta semana, foi o acto da Directoria da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, desligando o S. Paulo-Rio e o Ramos, por não terem cumprido as exigencias expressas dos estatutos.

Quando foi por occasião da reforma da Liga, a commissão encarregada de fazel-a, para attender a varios pedidos de pessoas influentes no meio sportivo e com o intuito de completar a então 3ª divisão, que apenas tinha seis clubs, incluiu nas disposições geraes um artigo permittindo a entrada de clubs sem campo, mas com a condição expressa de

apresentarem campo proprio, com todas as exigencias do codigo, um anno depois, contado, dia a dia, da data de filiação, sob pena de serem desligados summariamente, sem direito a indemnisação alguma.

Desse favor se aproveitaram 4 clubs: o Bomsuccesso, o Exiles, o S. Paulo-Rio e o Ramos.

O primeiro já possuia campo, embora fóra das condições necessarias e não lhe custou muito endireital-o, aos poucos, de forma que, quando o prazo fatal terminou, já elle se achava fóra de perigo, com o seu campo approvado pela Liga; o segundo fez fusão com o S. C. Brasil e assim fugiu ao desligamento; os dois ultimos, porém, em vez de cuidarem de obter campo com tempo preciso para adaptal-os ás exigencias da Liga, deixaram-se ficar nas encolhas e não trataram do assumpto ou delle pouco caso fizeram.

A desidia desses clubs foi tal, que os seus proprios representantes, na assembléa geral da Liga Metropolitana, votaram contra a alteração dos estatutos, não permittindo assim que pudesse ser prorogado o prazo para que elles apresentassem campo!

Ao approximar-se o prazo fatal, lembraram-se o Ramos e o S. Paulo-Rio das obrigações que lhes competiam e, já sem tempo, adoptaram o primeiro alvitre que lhes suggeriram.

Assim é que o Ramos arrendou o campo e a séde do Dramatico do Realengo para fazer nelle a sua praça de sport, e o S. Paulo-Rio sublocou o campo do Civil Sport Club, em litigio com um club de Olaria.

Esgotado o prazo, cerca de quinze dias depois, a Directoria da Liga Metropolitana foi examinar os campos apresentados e voltou verdadeiramente desolada, pois verificou que elles não estavam em condições de ser acceitos e que ella ia ver-se forçada a tomar a medida extrema do desligamento. O campo do Ramos, além de não dispôr de uns tantos requisitos indispensaveis nos vestiarios, tinha menos que o comprimento minimo permittido pelo codigo, e o do S. Paulo-Rio a escriptura não estava legalisada, conforme exigia a Liga, e ainda por cima a posse lhe era contestada por outro club, tanto que elle se viu na contingencia de requerer immissão de posse ao juiz.

Deante de tudo isso, a Directoria da Metropolitana, viu-se na dura contingencia de afastal-os da communhão geral, fazendo cumprir a lei em todo o seu rigor, tanto mais que havia interessados no caso que não se cançaram de assedial-a indagando quando a lei devia ser cumprida.

Realmente é bastante penoso ver se afastarem da Liga dois elementos que, dentro de pouco tempo, com uma administração criteriosa, poderiam constituir dois bellos e uteis nucleos de sport.

Mas, no presente caso, a culpa lhes cabe inteiramente pela inhabilidade com que se conduziram em todo esse assumpto.

A Directoria da Liga, não sabemos com que fundamentos, talvez como ficha de consolação, desligou-os *ad referendum* do Conselho Superior, que nada tem a ver com o caso e que nenhum remedio póde dar, tanto mais que não se trata de violação de lei, antes uma completa observancia.

Quer o Ramos, quer o S. Paulo-Rio, estão certos de que, no interregno que decorrer entre o acto que os desligou e o julgamento do Conselho Superior, terão elles tempo bastante para fazer sanar os inconvenientes que os levaram ao desligamento.

Quer nos parecer que tudo quanto fôr feito *a posteriori* nenhum valor terá no caso, pois isso será o mesmo que burlar um dispositivo de lei, cuja redacção não admitte duas interpretações.

Mas, como o Conselho Superior dá-se, ás vezes, á velleidade de se transformar em poder legislativo, póde ser que queira conseguir uma formula, na apparencia, de permittir a continuação do Ramos e do S. Paulo-Rio na Liga.

A causa bastante é sympathica, não ha duvida, mas profundamente illegal e por isso é que pensamos com tristeza no afastamento desses clubs.

Para o anno elles poderão voltar, mediante lei especial, mas isso só entre 1º de Janeiro e 31 de Março, conforme determinam os estatutos da Liga, e em condições desvantajosas, pois ficarão sujeitos ás provas de competição para o preenchimento de suas proprias vagas.

Aguardemos, pois, os acontecimentos.

ISTO QUE É TORCER...

O estimado Commendador Amadeu de Macedo *torcendo* de verdade pelo seu club. Sem chapéo e *almoçando* a unha,... a victoria do S. Christovão é um facto.

S. Christovão x America

A impressão que causou o resultado deste encontro nas rodas americanas e sanchristovenses

No intuito de bem informar aos nossos leitores como foi recebida a derrota do America pelos seus adeptos, entrevistamos o conhecido paredro americano Luiz Pinto de Mello, que nos deu sensata opinião sobre aquelle jogo.

— A que attribue V. Ex. a derrota do America?

— Primeiramente, á modificação imprevista que soffreu a nossa linha atacante, que se viu privada do valioso concurso de Gilberto, jogador de incontestavel valor e que com muita proficiencia vinha actuando nos ultimos jogos. Em segundo logar, pelo justo receio que sempre preoccupa os nossos jogadores quando se encontram com o valoroso S. Christovão no campo da rua Figueira de Mello.

Essa praça de desportos ainda não está em condições de servir ás exigencias de um bom local para a realização de jogos de responsabilidade e, ao contrario do que affirmam, não é o valor da esquadra de Epaminondas que nos aterroriza, mas o campo desconhecido para os adversarios, que não podem actuar com a mesma harmonia e disposição, devido aos defeitos que o torna imprestavel.

No Bangú, onde os encontros são sempre sensacionaes, a cousa é outra, porque o campo é um dos melhores, e os adversarios não levam a desvantagem que soffrem jogando n'um *corredor*...

— Que me diz V. Ex. da actuação de Guaracy?

— O substituto de Gilberto não correspondeu a espectativa; a sua actuação não prejudicou, porém não foi feliz. O Guaracy desconhece o jogo de seu companheiro na sua verdadeira posição.

— Quaes os jogadores do America que melhor actuaram?

Na defesa, Baron, que esteve assombroso e a elle se deve não ter sido maior o *score;* no ataque, Chico e Muniz.

— E do S. Christovão?

— Todos os da defesa, principalmente Epaminondas e Raul, que é sem duvida o melhor atacante alvi-negro.

E, terminando, accrescentou o nosso entrevistado que a actuação de Peres na defesa e Guaracy no ataque muito contribuiu para o resultado final.

Para melhor satisfazer a curiosidade de nossos leitores, ouvimos tambem a opinião do acatado *sportman* Arthur de Azevedo sobre o importante prelio.

— Como recebeu V. Ex. a victoria do S. Christovão?

— A victoria de meu club sobre o America foi devida principalmente á magistral actuação da defesa, diz-nos o *sportman* Arthur de Azevedo.

— O triumpho do meu club sobre o valoroso America não me causou surpreza, não obstante a certeza que tinham os americanos da victoria. O America se descuidou dos ensaios, porque julgavam o jogo "sopa", mas encontrou forte resistencia... o "osso" era duro... Nós tambem jogamos com o Botafogo certos da victoria, os alvi-negros ,oprém, são os campeões das surprezas e tiram o convencimento de muita gente boa...

— A que attribue V. Ex. o successo do seu club?

— O meu club deve a sua victoria aos esforços de seus jogadores, principalmente os da defesa, que actuáram assombrosamente.

Epaminondas foi o heróe da tarde e muito contribuiu para o triumpho obtido.

— E o ataque?

— A nossa linha dianteira não tem harmonia de conjuncto, porém o valor pessoal dos atacantes suppriu a falta de combinação.

— E o que me diz V. Ex. sobre a constituição actual do 1º quadro de seu club?

Não podia ser melhor a organisação do nosso quadro principal. Com mais alguns ensaios, elle fará boa chegada.

GEKA.

Os capitães Martins (S. Christovão) e Barata (America) tendo ao centro o juiz Martinelli, tres apreciadores da *Caxambú*.

OS NOSSOS QUESTIONARIOS

Aos sportsmen do Brasil

FOOT-BALL, REMO, BASKET-BALL, ETC.

Respostas de Leite de Castro

I — Qual o seu esporte predilecto?

Futebol — e nas horas vagas... a dança.

II — Desde quando pratica?

Desde 1915.

III — Onde começou e em que posição jogou?

No infantil do Botafogo F. C. Na ext. direita.

IV — Onde nasceu?

Onde Tiradentes perdeu o umbigo...

V — Qual a sua primeira derrota e como a recebeu?

Iniciei muito mal o esporte. A minha primeira derrota foi contra o Fluminense infantil. Achei-a merecida e justa, mas fiquei desgostoso por ter a "gurysada" adversaria conseguido desapiedosamente 12 pontos contra 1! Já é contagem! sae azar!!!...

VI — Qual a impressão da sua primeira victoria?

Optima. Pena não ter sido contra o Fluminense para desforrar os 12 x 1!?!

VII — Que proveito de ordem physica e moral tem tirado do esporte?

Devo ao futebol todo o desenvolvimento que hoje possuo, e talvez por esse motivo o considere como dos melhores.

Quanto ao lado moral, a modestia manda que eu me cale... os meus companheiros que o digam!

VIII — Em que posição joga hoje e porque a prefere?

Joguei e jogo na extrema direita. A razão é *extremamente* simples: ao serem formados os quadros infantis do Botafogo, ficou vago n'um delles a posição de extrema. O nosso director esportivo, não conhecendo ninguem para aquelle logar, resolveu investigar até que conseguio o que desejava. Ao passar perto de mim, abaixou-se (eu era muito pequeno) olhou-me muito sériamente e disse: tens cara de extrema! E me atirou n'essa posição ingrata em que vocês todos me vêem hoje.

IX — Qual a sua mais profunda reminiscencia do jogo e porque?

Foi contra o Fluminense, em 7 de Novembro de 1920. Joguei no 1º quadro em substituição a Menezes, e fui obrigado a muito me esforçar, para manter o renome d'esse grande jogador. Joguei e consegui vencer o meu correcto e leal adversario pela contagem de 2 x 1, victoria essa muito significativa.

X — Quantas vezes foi interestadual?

Pelo Botafogo o sou contra o Sport Club Juiz de Fóra em 1921, pois só esse anno passei definitivamente para o 1º quadro. Tenho, no emtanto, jogado em Petropolis, Nictheroy e Campos, pelo C. Humaytá, club a que pertenço até hoje.

XI — Quantas vezes foi internacional?

Nenhuma.

XII — Qual a sua impressão desses jogos?

Boa, tendo, porém, melhores nos jogos da Metropolitana.

XIII — Quaes os clubs a que tem pertencido?

Botafogo F. C. e Combinado Humaytá.

XIV — Qual o seu club de coração?

Foi, é e será sempre o meu querido e inegualavel Botafogo.

XV — Qual a impressão de seu club actual?

Optima! O glorioso será sempre o *glorioso?...*

XVI — Quaes as medidas e innovações que julga mais uteis ao mesmo?

Se fosse director, diria. Por emquanto as uvas estão verdes...

XVII — Sob o ponto de vista moral e social, quaes as correcções que se devem introduzir no esporte?

Não seria mal,, antes dos jogos, uma distribuição gratuita do manual das regras do bom tom...

XVIII — Que entende por amadorismo?

A pratica do esporte por esporte.

XIX — O que pensa das torcedoras?

Ai! de mim se não fossem ellas!

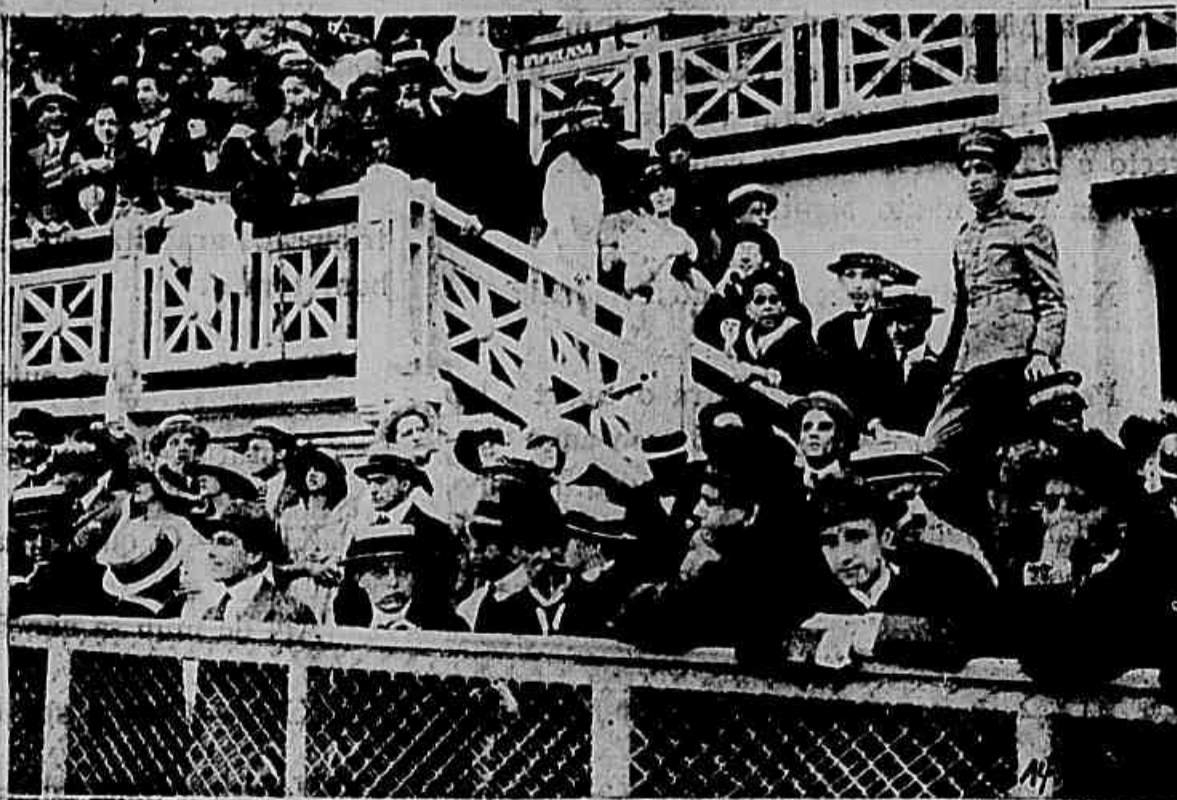
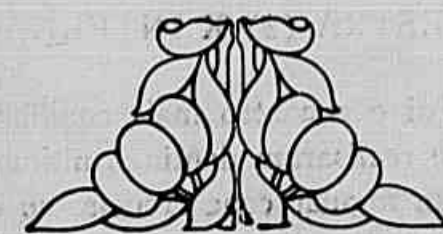
XX — Qual a sua divisa no esporte?

Manter a linha em toda a linha.

XXI — Quaes os jogadores brasileiros que mais admira?

Friendereich, Palamone e o meu querido e invejavel companheiro de ala, Riva.

J. A. LEITE DE CASTRO.

Rio, 3 — V — 1921.

FLAMENGO
4

Fluminense X Flamengo

De 1 a 11 e 22 a 32 os jogadores do Club de Regatas Flamengo e Fluminense Foot-Ball Club.

12 — Um aspecto das archibancadas do club local.

13 — Uma cabeçada de Moreira.

14 — Um aspecto do local reservado a imprensa onde se vê um ardoroso propagandista da deliciosa Caxambú.

15 — Estupenda defesa de Gerdal.

16 — Um aspecto da archibancada onde se vê o Trinta e o Petiot gozando a Caxambú que o Nonöe pagou.

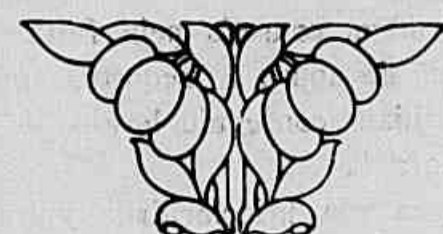
17, 19 e 21 — Aspectos das archibancadas.

18—Uma defesa de Beauclair.

20 — A mais linda defesa de Gerdal.

FLUMINENSE

3

CAMPEONATO DE S. PAULO

Resultados de domingo:

PALESTRA (2) X INTERNACIONAL (3)

Foi o encontro mais equilibrado dentre os que se realisaram domingo ultimo. Realisou-se, perante regular concorrencia, no campo do Palestra Italia (Parque Antarctica).

O campeão da cidade apresentou-se lamentavelmente desorganizado, com a falta de jogadores de valor, como Picagli, Forte, Heitor, impossibilitados por motivos varios. O Internacional, ao contrario, acalentado e estimulado ainda pelo successo contra o Ypiranga, domingo atrazado, apresentou-se completo e adestradissimo, habilitado, portanto, a enfrentar com galhardia e vantagem mesmo seu valoroso adversario. Assim, decorreu entre phases interesantes o equilibrado torneio entre o "ex-fraco" Internacional e o "leader" paulista.

O primeiro meio-tempo transcorreu animadissimo, quasi ininterruptamente, decisiva pressão contra as ultimas linhas de defesa palestrina. A despeito da "chance", os do Internacional não se aproveitaram das innumeras opportunidades de abrir sua contagem, o mesmo não acontecendo com o Palestra que, por intermedio de Imparato II, quasi a finalisar a primeira parte do jogo, conquistou seu primeiro ponto.

No periodo final, os do rubro-negro, optimamente dirigidos em seus successivos ataques pelo magnifico centro-medio Rosa, que foi do Paulista, de Jundiahy, campeão do interior em 1920, incentivaram sua actuação, chegando por vezes a dominar francamente. Ante tal impetuosidade os do Palestra cederam terreno. Aos dez minutos de jogo, no periodo final, Americo, aproveitando uma confusão nas portas da méta palestrina, empatou a partida, situação tres minutos depois alterada favoravelmente pelo Palestra que, por Severino, com um chute á distancia, conquistou seu 2° e ultimo ponto.

Sem se atemorisar, mas com firmeza e decisão, os do Internacional procuraram, com admiravel technica desfazer a vantagem contraria, o que conseguiu, por Pedrinho, empatando de novo a partida. Americo, pouco depois, rematando brilhantemente os esforços do Internacional, conquistou o terceiro e ultimo ponto que valeu ao rubro-negro a justa e merecida victoria sobre o campeão da ccidade.

— No jogo entre os quadros secundarios, a victoria coube ao Palestra, por 1 a 0.

— Juizes regulares.

CORINTHIANS (4) X YPIRANGA (1)

Sem muita difficuldade, dada a fraqueza do Ypiranga, causada pela falta de jogadores e, talvez, de apuro e frequencia nos treinos — o Corinthians conseguiu leval-o de vencida por 4 pontos a 1.

Apeza rda inferioridade ypiranguista, foi este quadro que, por intermedio de Florindo, marcou o 1° ponto da tarde, vantagem desfeita, no primeiro tempo mesmo, por Neco, que empatou a partida.

Satisfeitos com o empate, os do Ypiranga, no periodo final, cahiram na defesa, procurando manter a todo o transe a situação.

Aproveitando-se dessa tactica erronea, os do Corinthians, conquistaram mais 3 pontos, que lhe asseguraram a victoria. Foram seus autores, Tatú (2), e Amilcar (batendo um tiro penal occasionado por um toque de José). O Ypiranga mais nenhum ponto fez, terminando, assim a partida, por 4 a 1, favoravel ao quadro de Neco.

Segundos quadros: — Corinthians, 5 Ypiranga, 0.

— Juizes, a contento.

PAULISTANO (7) X SYRIO (0)

O Syrio continúa a proporcionar bons treinos aos seus "collegas" da 1ª divisão... Foi seu adversario, domingo ultimo, o Paulistano que, como se previa, derrotou o novel concurrente da 1ª divisão... Foi seu adversario, domingo ultimo, o Paulistano que, como se previa, derrotou o novel concurrente da 1ª divisão, por contagem elevada.

Sete foram os pontos conquistados pelo alvi-rubro, emquanto que o quadro de Viola se limitou a... não marcar nenhum, muito embora se possa considerar apreciavel a resistencia que oppoz a seu valoroso adversario.

Os pontos do Paulistano foram conquistados por Nettinho (3) e Arthur (2) — no primeiro tempo e por Formiga e Arthur — no periodo final.

— Do jogo entre os quadros secundarios sahiu victorioso o Paulistano, por 4 a "nihil".

EM JUIZ DE FÓRA

Henrique Gonçalves, (Bombeck) o grande arqueiro do Sport Club de Juiz de Fóra.

S. BENTO (1) X PORTUGUEZA-MACKENIE

Foi das mais surprehendentes a victoria do quadro de Lagreca.

A ninguem fôra licito vaticinar que o São Bento, que tão galhardamente se tem portado nos jogos do actual campeonato, se submettesse a uma derrota como a que lhe inflingiu o Portugueza-Mackenzie.

Isso, porém, não admirará a ninguem que saiba que o S. Bento se apresentou virtualmente com falta de dois jogadores, pois Appia e Barthô, seus denodados zagueiros, entraram para a liça doentes e impossibilitados de desenvolverem jogo efficaz.

Os pontos do vencedor foram obtidos por Peres (no primeiro tempo) e Dino (ao finalisar a partida). O do S. Bento conquistou-o Zucchi, no primeiro periodo.

— No jogo entre os segundos quadros, a victoria coube ao S. Bento, por 3 a 1.

Escanteios & Fintas...

LUIZ DE MENEZES o esplendido dianteiro do Botafogo, jogador em qualquer posição da linha, o mais veloz extrema do *glorioso* até hoje — acaba de voltar da Europa de um excellente passeio através da França, Portugal e Belgica, tendo tido occasião de assistir partidas internacionaes de futebol e outros esportes, maximé em Pariz.

Menezes que regressou muito bem disposto e forte, pretende reapparecer amanhã mesmo em nossos campos, devendo actuar como centro dianteiro do 3° quadro do seu querido Botafogo.

Um perverso teve occasião de notar que o admiravel jogador tão radiante quando embarcou para a Europa, bem acompanhado, muito bem acompanhado mesmo, voltou triste e só, nada havendo que o consiga volver á antiga jovialidade...

Será por alguma priminha que deixou na França, ou alguem que lhe ficou na Belgica?

JOCOTO' está informado que um intimo, tendo feito tão indiscreta pergunta a Menezes, teve como resposta um dar de hombros muito expressivo; contando-nos tal facto, o amigo commum nos declarou: Menezes não respondeu; notei que com a pergunta elle *amargou*... Será possivel?...

RENATO VINHAES o grande jogador que se fez assim na defesa sempre da camisa alvi-negra do S. Christovão, actuando por elle de ha muitos annos, por um mal entendido no club, abandonou a defesa do pavilhão de Cantuaria que tanto lhe deve, para se inscrever este anno entre os adeptos da gloriosa jaqueta tricolor.

Seu gesto encontrou entre os seus antigos companheiros de representação, como jus-

O FINAL DA TAÇA DA INGLATERRA

(English cup)

Tottenham Hotspurs bate Wolverhampton pela contagem de 1 X 0

As nossas gravuras mostram: 1 — Dimmock (marcado com uma cruz), extrema esquerda, com um chute inviesado aninha a pelota na rede dos Wanderers, marcando o ponto decisivo da *English Cup*. 2 — Dimmock o autor do ponto da victoria. 3 — O Rei Jorge V entregando a taça a Grimmsdell capitão dos Tottenham Hutspurs. 4 — O quadro vencedor levando o trophéu tradicional em seu modesto camiuhão. 5 — Os jogadores australianos de criquet, entre os 72.000 espectadores.

Pela segunda vez na historia da Taça da Inglaterra, Tottenham Hotespurs conquista tão tradicional trophéo.

Foi em 1901 que elle o conseguiu e dahi até 1921 esteve a "English Cup" no norte da Inglaterra, voltando com o novo e recente triumpho dos Tottenham, para o sul, oura vez.

O jogo que foi o mais sensacional de quantos se têm ferido desde o final da guerra em Londres, foi disputado no campo do Chelsea, em Stamford Bridge, arrabalde da capital ingleza.

Todo o primeiro tempo foi de perfeito equilibrio não se registrando vantagem alguma para qualquer dos contendores, visto Wolverhampton Wanderers nada ter conseguido em prol da zona norte da Inglaterra.

A multidão que assistia ao jogo, 72.000 pessoas! não se furtava ao prazer de applaudir os contendores, empolgada pela belleza do encontro.

No segundo tempo, após alguns ataques frustados dos Wolveshampton, firma-se o jogo dos Tottenham e num ataque energico de sua linha, Dimmock, extrema esquerda, com um chute rasteiro e indefensavel conquista o ponto de victoria para Londres.

Dahi até o final a contagem não mais se modificou, terminando assim o formidavel encontro pela victoria de Tottenham por 1x0.

O Rei Jorge V e o principe de Galles assistiram ao jogo, tendo sido a ENGLISH CUP entregue ao capitão do quadro vencedor, por S. M. o rei da Inglaterra.

O campo em que se feriu o sensacional jogo, não foi como até antes da guerra, o do Chrystal Palace, hoje transformado em um lindo parque municipal de Londres, graças a uma subscripção popular, mas sim o do Chelsea, um dos campos mais vastos da Inglaterra, onde joga esse afamado club de profissionaes, desclassificado na English Cup, logo numa das suas primeiras semi-finaes.

O nosso serviço photographico dá uma idéa do que foi tal jogo e do enthusiasmo com que Londres commemorou a volta da Taça da Inglaterra para o sul do paiz.

tificação, um capricho ou um acto irreflectido e entre os seus novos companheiros do Fluminense um estranho ao meio e ao convivio tricolor, candidato a substituir qualquer delles, na primeira esquadra do club, como medio de ala ou dianteiro direito.

Assim, olhado com indifferença ou má vontade, foi guindado á posição a que fazia ju's no quadro do tricolor pela sua manifesta superioridade de jogo, comprovada pelos resultados dos trenos a que se submetteu, muito disciplinarmente.

Escalado como extrema direita do 1° quadro, teve no seu companheiro de ala, um eximio marcador, que tornava desnecessaria a actuação do medio esquerdo adversario...

Nessas condições o seu bello e impectuoso jogo não sobresahia, tornando-se como que um assistente dentro do campo, encarregado de apanhar as raras bolas que lhe passavam perto, rebatidas pela defesa opposta ou mandadas pelo centro dianteiro.

Foi dessa forma que elle jogou contra o Andarahy e contra o America.

Comprehendendo claramente tal *boycottagem*, a commissão de esportes do Fluminense pediu explicações ao seu meia-direita, que mui nobremente confirmou o que toda ella pensava a respeito.

Retirado este do quadro, cresceu com tal acto a indifferença dos outros para com o seu novo membro e as coisas continuaram da mesma fórma, mesmo na 2ª esquadra do Fluminense, onde Renato continua marcado admiravelmente pelos seus... companheiros.

Ainda domingo ultimo foi tal facto mais uma vez constatado, durante todo o jogo com o Flamengo, em que elle só teve bolas de rebatidas da defesa rubro-negra, que lhe permittiram ainda assim marcar para o tricolor dois dos quatro pontos da victoria do Fluminense.

Se fosse possivel passar uma esponja no que até hoje vem sendo feito contra um esplendido elemento como Renato, quanto não teria a lucrar o tri-campeão!

Essa situação actual é tal que levou a commissão de esportes do Fluminense a escalar Faro como medio direito do 1° quadro, preterindo por elle a Vinhaes.

E aqui para nós, se Renato tivesse jogado no logar de Faro, Junqueira e Orlando, não teriam andado inteiramente soltos, como actuaram domingo ultimo no stadium...

PRECISA-SE de um *coronel* que queira bancar o protector dos esportes nacionaes para o caso de falhar o emprestimo *cavado* pelos nossos presidentes honorarios no Congresso, aguentar com as despesas do maior stadium da America, a se construir em terrenos doados tambem pelo governo federal...

Trata-se com o Luiz Vidal na Associação de Imprensa, que está encarregado desde já de descobrir a nova homenagem de gratidão rubro-negra com que será galardoado o gesto largo do futuro *coronel*...

PRECISA-SE de uma fundição em condições de preparar o quadro do America para os futuros jogos, de fórma que elle volte a ser o que parecia que queria ser este anno, no principio do campeonato...

PRECISA-SE tambem de uma manteigueira moderna para depositar manteiga fina emquanto estiver na fundição o resto do quadro da camisa rubra.

A manteigueira deve ser *barata*, para que não fique muito *cara* a brincadeira...

RIFA-SE um zagueiro uruguayo, magnifico e em optimas condições. Entrega-se encaixotado e prompto para embarque para o interior, dentro de 12 horas.

Informações com o Mello, no America F. Club, das 8 ás 10 da noite.

Os *bilhetes* podem ser pagos em prestações, pois que o sorteio será em julho proximo.

PRECISA-SE de uma cama ou de uma rede do norte, para presentear Welfare, o grande centro dianteiro do Fluminense, de fórma que elle não durma mais em campo, quando jogando pelo seu club.

Deseja-se artigo fino, pois que é para presente...

Informações e condições com o Dr. Hermano Durão, no Stadium, de 3 ás 5 da tarde.

COMPRA-SE uma grande partida de oleo de figado de bacalhão ou qualquer vinho tonico reconstituinte para ser usado ás refeições do extrema direita e meia esquerda do S. Christovão.

O motivo é estarem ambos *cahindo aos pedaços* e desejar o director sportivo do alvinegro da zona norte fazer força no actual campeonato.

Trata-se no cartorio do Vallim, das 11 ás 4 da tarde...

JOCOTO'.

Bilhetes a esmo...

STA. B. B. (FLUMINENSE F. CLUB)

Nós bem sabemos minha admiravel torcedora do tricolor o quanto de ha tanto Mlle. deseja deixar de ninar bonecas e afaga a doce illusão de um lindo e alvo *castello*, todo *Branco* como o de S. Marcello na Bahia,, tonitroante de força e de energia, mau grado quando mesmo magro e vira-pau, como um que conheço, unico capaz de mesmo num baile, ao envez de mandar um *ultimatum* previo — bombardear desde logo a cidade dourada dos seus sonhos. Aquella por quem, como a Perfeição, no soneto immortal de Bilac, anda elle, o nosso heroe, *vivendo como um barbaro ás suas portas!*

Estou com omeu bom amigo Lino Sá Pereira, quando diz que essa scena, um tanto fóra da distincção e da requintada elegancia caracteristicas das deliciosas reuniões da familia Antunes, ali, a dois passos do Stadium magnifico, foi motivada pela explosão simultanea de dois corações cheios de maguas e ciumes reciprocos...

Para justificar tal modo de ver, elle me contou uma historia em que entra um Queiroz e uma sua dilecta amiguinha — *Oh linda* que ella é — tão linda que traz enfeitiçado o nosso heroe, desengonçado, magriço, um tanto de palito, um tanto de palmeira...

Solução para o seu caso, minha encantadora e formosa Mlle., é sem duvida um entendimento entre esses dois travessos que atravessam a deliciosa paz de coração em que ha tanto vive V. Ex. e o meu amigo.

Aconselho a V. Ex., para que esses seus incomparaveis olhos verde-mar, não mais se voltem para os ceus, supplices e angustiados, o seguinte: apresente a sua *amiguinha* ao seu*flirt* (extraordinario) de forma que ambos melhor se entendam, deixando assim Mlle. toda entregue a sonhar o seu *castello branco*, branco e suave como o de *S. Marcello*, quando salva festivo e magestoso, a confraternização dos povos e dos corações que se amam...

*

* *

STA. E. C. L. (FLUMINENSE F. CLUB)

O meu bom amigo T. L. R. era outrora um dos mais timidos e acanhados rapazes do nosso *set*.

Não que lhe faltasse o que quer que fosse para *encantar;* não que se resentisse de vivacidade, de um espirito brilhnate, intelligencia culta e vasta e um modo todo seu de tratar — mas precisamente, por lhe faltar *alguem* que despertasse nelle, toda essa grande força latente, dormindo o somno dos justos até então, e que hoje é o motivo do justo orgulho da minha distincta e bella tricolor, senhora da magia e da graça a que devemos hoje, um dansarino a mais no elegante e requestado gentleman.

Hoje elle e Mlle. não perdem festas e não deixam de fulgir e de deslumbrar a quantos se deliciam em assistir de longe como eu, á resurreição dos idos tempos da Grecia, vendo dansar com tão requintada graça o ditoso casal que com elle fórma V. Ex...

As suas futuras cunhadas têm concorrido um tanto para que as coisas não corram suavemente como é desejo de ambos; só o facto de não poder V. Ex. falar para a casa delle a qualquer momento pelo telephone, é um grande aborrecimento, estou de accordo...

Talvez fortes motivos justifiquem a impossibilidade de taes palestras, agradabilissimas por certo, mas por isso mesmo de invejar e trazer agua á bocca de quantos aguardam a mesma ventura...

Dahi a complicação telephonica evitada pelo meu amigo todas as vezes que se encaminha para a rua 2 de Dezembro, para a casa amiga de onde fala sempre sem ter a seu lado ninguem que o esteja a chamar de peroba, de cacete, de paulificante e outras coisas, daquellas que eu não devo dizer, porque juro, Mlle., está V. Ex. a repetir e a chamar a este seu admirador e servo humilde

JOÃO COM-POSTO.

FLUMINENSE X FLAMENGO

Constituiu um grande acontecimento o *match* Fluminense X Flamengo, realisado, domingo ultimo, no stadium da rua Guanabara.

Como soe acontecer nos jogos dos dois maiores clubs cariocas, a assistencia foi numerosa e distincta,, enchendo litteralmente o stadium.

A partida, que se annunciara sensacional, não falhou á espectativa e todos quantos a assistiram gosaram de um espectaculo realmente bello e emocionante.

O jogo posto em pratica pelos dois combatentes foi de enthusiasmar a toda assistencia, taes os lances difficeis e arrojados dos seus *players*. Os applausos e os gritos retumbavam por todos os lados do stadium, incitando os jogadores á luta.

A partida trouxe sempre os assistentes em constante emoção e teve a dirigil-a a absoluta imparcialidade do acatado *sportman* R. L. Todd, do S. C. Brasil.

Quando a lucta foi dada por terminada, o glorioso campeão de terra e mar era vencedor do Fluminense pelo significativo *score* de 4 x 3.

Todos os *players* jogaram muito bem, mas torna-se digna de especial menção a figura do *keeper* flamengo *Kunz*, causa primordial da victoria do seu club e cujas defesas assombraram a multidão.

RECADOS

Petiot (Botafogo) — Terminaste o *estagio*? Parabens pelo *armisticio;* o teu caso é serio e não se resolve com palavras... terminará solemnemente... — *Indiscreto*.

Oswaldo Macedo (Fluminense) — Porque chegaste tarde? foi a *travessa* ou o *recreio* que te complicou a escripta? Estás sahindo do serio... — *Lulú*.

Santerre (FFluminense) — E' preciso andares ás direitas, com a *esquerda* não arranjas nada. — *Gerdal*.

Ivanhoe (Icarahy) — Hontem ella tinha o encanto da creança, hoje é a consagração da belleza... e, nem com o Everardo conseguirás o teu desejo; agora alto! já não tem auto... — *Aryl*.

Eduardo Trindade (Botafogo) — A menina quer o annel que levast epara concertar e não faz questão de pagar com *juros* a tua *cautela*... — *Varegista*.

Vidal (Flamengo) — Tens muito geito para pae de familia... gostei de ver a tua seria attitude no cinema. — *Macedo*.

Alfredinho ((Botafogo) — Porque não te declaras de uma vez? A constancia na dansa não é prova de amor... receias o irmão *juiz?*... elle é camarada. — *Impaciente*.

O heróe de domingo

O consagrado arqueiro gaúcho, Kuntz, do C. R. Flamengo

Alberto Braga (Fluminense) — Estás *desnaturalizado*... sê feliz com tua nova patria, não confundas, porém, o meu Brasil com o teu Perú. — *Anita*.

Oeste (S. C. Brasil) — A madrinha não se conforma com a barração; foste indelicado e ingrato; as vantagens do teu plano ficam com o Moura Costa... — *Trinta*.

S. Boselli — Você estava tão retrahido na festa do Flamengo... Será porque a senhorita Emilia P. P. não te liga? — *Irene*.

Nelito (Fluminense) — Os teus processos de "sondagem" não satisfazem; a collocaçao do apperelho na direita occasiona o *choque;* o isolador é insufficiente e dá-se a explosão... — *Petiot*.

Passinhos (Botafogo)) — Emquanto existir o Fatima — terás rival; tenho esperanças na minha chegada... — *Theophilo.*

Nestor (Botafogo) — Nem *a* dos amigos respeitas? — *Glorioso.*

Paulo Lyra (Botafogo) — Apreciamos a distincção das damas com que dansaste... agora, sim, nossos abraços... — *Bloco.*

Horas Vagas

UM QUADRO DE AMOR NO BAILE DO "GLORIOSO"

Quanto maior é a separação dos corpos, maior será a ligação das almas..., e, talvez, seja por isso que a senhorinha Z. B. viva no doce lenitivo de reviver os saudosos quadros d'aquelle tempo que lhe levou os encantos duma primavera de amor cheia de risos e alegrias.

Recordar um passado em que os dias não bastam para o gozo das venturas é sempre um consolo de vêr na realidade tudo aquillo que, de tão bom, parecia illusão.

E no coração delle, trinta vezes peior é a afflicção de se ver perdido sem a luz dos olhos que o allumiava e sem o conforto do sorriso que o seduzia.

No mysterio de seus labios, a linda patricia diz, e *elle* comprehende, todo o cruel pezar que lhe punge o coração, e o quanto de inutil lhe parecce a vida, quando se não vive para alguem.

Mas o nosso amigo E. T. é um homem excentrico e muito esforço lhe custa uma demonstração em que a palavra substitua a eloquencia do olhar. Não sei qual a alma que se salvou, o certo é, porém, que *elle*, num gesto de energica vontade, esteve por longo tempo ao lado d'aquella que não cansava o olhar em lhe acompanhar os passos, num desejo ardente de lhe seguir a sombra.

E tudo isso é a historia de um amor... que acabará como começou... nem a indifferença que *elle* procura fingir, nem os ciumes que *ella* procura despertar modificarão o desfecho que elles sabem e ninguem ignora qual será desse romance.

Zangam, brigam e mais tarde tudo como sempre...

GEKA.

EM JUIZ DE FÓRA

Uma torcida rôxa

Os estimados esportistas da "Princeza de Minas", José Goyatá, Andrade Pinto, Abril Alves e Leoncio Bello, do Sport Club.

MANGUEIRA X CARIOCA

Inspirado, no jogo acima, *Gepp*, o nosso redactor nautico, escreveu o seguinte soneto que offerecemos aos nossos leitores:

Qual o melhor

Qual o melhor, mais forte jogador
De futebol do Rio que conheces?
Que, em estando comtigo, não padeces,
Que garante a victoria, que é terror?

Que, em sendo contra ti, tu te enfureces?
Que não tome defesas, um pavor,
Que os ataques annulla, sem temor,
Que respeitas, que temes, que obedeces?

Será Kuntz, Moniz, Bacchi, Gerdal?
Será Moreira, Fortes ou Lais?
Ou Palamone, Chico, Carnaval?

O melhor jogador desse Paiz,
O mais forte,, invencivel, sem rival,
E', queridos leitores, o... *Juiz!*...

GEPP.

Aos nossos annunciantes

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que agentes de annuncios teem percorrido o commercio dizendo ter esta revista, ligação com uma outra, prevenimos aos nossos freguezes de que o "Sport Illustrado", não tem absoluctamente, ligação, de especie alguma com qualquer outra congenere.

Os jogos de amanhã:

PRIMEIRA DIVISÃO

Serie A

Botafogo x Flamengo

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Andarahy x America

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Serie B

Vasco x Carioca

No campo do America F. C., á rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Amercíano x Mackenzie

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

River x Rio de Janeiro

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Metropolitano x Hellenico

No campo do Metropolitano A. C., á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Serie B

Ramos x Everest

No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Modesto x S. Paulo-Rio

No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em São Francisco Xavier. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Flamengo x America

No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. Quadros infantil e juvenil, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

Villa Isabel x Brasil

No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Quadros infantil e juvenil, ás 8 e 9 horas respectivamente.

NAUTICA

O "ESPORTE ILLUSTRADO" EM SANTOS

— A guarnição do *Tabajara*, do Club Internacional de Regatas, vencedora do 5° pareo "Campeonato do Remo do Estado de São Paulo", na regata realisada domingo passado, em Santos.
II — *Guayamú* da A. A. São Paulo vencedora do 11° pareo "Mascote de Ouro".

O "Esporte Illustrado" em Santos

1 — Uma torcida por occasião das regatas realisadas em Santos no domingo passado. 2 — Remadores dos Clubs Natação e Regatas do Rio. 3 — Senhorinhas santistas assistindo a festa. 4 — Uma *torcida* verdadeira na occasião da disputa do pareo "Mascotte de Ouro". — O enthusiasmo foi grande nessa torcida... por causa da "Caxambú".

A REGATA DE SANTOS

Conforme previamos foi lindamente disputada a regata que, sob os auspicios da Federação Paulista, teve logar, no domingo passado, em Santos.

As victorias foram bem distrbiuidas, logrando a representação do Rio, obter dois bons primeiros e um optimo segundo logar.

A invicta Doris, do Boqueirão, tripulada pelos irmãos Castello, mais uma victoria conquistou, fezendo em 4',29" o percurso, com uma differença de dez remadas do segundo, o que equivale dizer com 14 segundos de adiantamento. O Natação tambem obteve lindo 1° logar, no pareo de juniors, com a canôa Neuza, no tempo de 4',48". A representação do S. Christovão, talvez a melhor do Rio, na canôa a quatro, de veteranos, conseguiu um segundo logar, o que parece incrivel dado o valor dos canoeiros que guarneciam Jacyra. Isso com uma differença de cinco segundos o que, desde logo, evidencia a excellente guarnição "Narceja", da Associação A. de S. Paulo.

Os outros pareos foram bem disputados e a regata terminou marcando mais uma victoria para o esporte nautico paulista.

Os cariocas regressaram satisfeitos.

O NOSSO PERFIL DE HOJE

O perfilado de hoje é sobejamente conhecido do Rio. Conhecido e querido. Como waterpolista a sua posição já está definida, sendo um elemento cuja escolha se impõe para a formação de qualquer seleccionado, tendo ido a Antuerpia.

Mas não é somente como waterpolista, elemento do 1° quadro do Natação, que o nosso perfilado é conhecido. Elle o é, tambem, como juiz da L. M. D. T., cuja camisa do Mangueira veste, com dignidade.

Eis em summa o que elle é:

PERFIL

P. S.

Cabe bem num soneto o perfilado:
E' batoque, mignon, engraçadinho...
Quando o vejo, na rua, no caminho,
Penso seja berloque ahi deixado.

E' mangueirense o nosso homenzinho,
E' juiz competente, respeitado;
Waterpolista emerito, acatado,
O Natação defende com carinho.

Algo *pezado*, jóga sem temor;
Nunca desiste, espera firme até,
Na refrega empenhando sem valôr.

Não carrega p'ra casa (elle assim é),
Insultos do povinho torcedor:
E' brigão como todo garnizé!...

GEPP

São Christovão x America

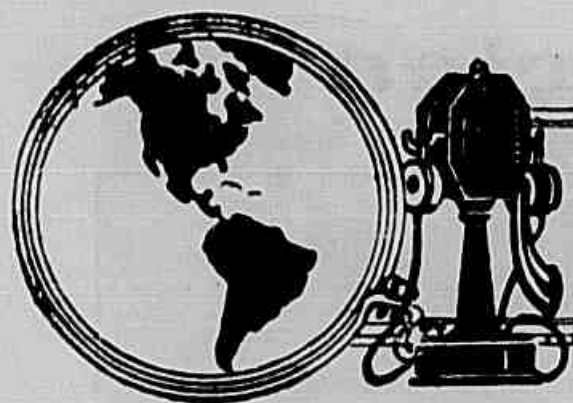
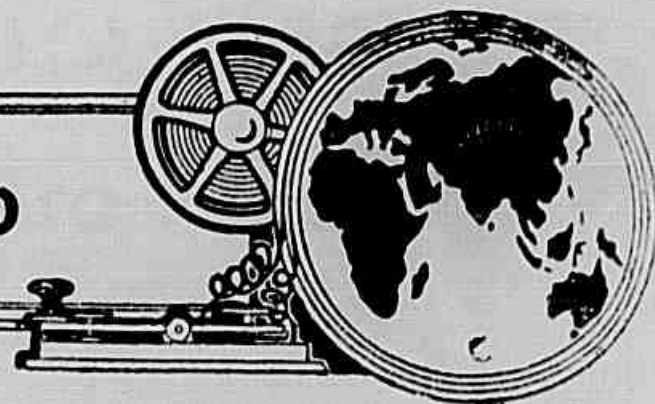
I e II — Quadros do São Christovão e do America que actuaram domingo passado.

III — O sexo... forte na *torcida* e na «Caxambú».

IV — Os valorosos arqueiros Baron e Carnaval; ao fundo o povo acena os chapéos... pedindo «Caxambú»

V — Phase do jogo.

VI — Uma das lindas defesas do jogo

VII — Encantadoras patricias, posando paro o «Sport Illustrado».

Esportes no estrangeiro

Argentina

TURFE

Alcançou grande exito a reunião de domingo passado, no prado de Palermo.

Antes de iniciada a corrida, realizou-se o almoço que o presidente do Jockey Club offereceu ao Dr. Jorge Matte, Ministro das Relações Exteriores do Chile, e demais membros da embaixada especial, revestindo-se essa festa de alto cunho de distincção.

As carreiras despertaram e norme interesse, com especialidade a do premio classico "Vicente L. Casares", que proporcionou ao "crack" uruguayo Aldeano mais um formoso triumpho.

Foi o seguinte o resultado geral:

1° Pareo — 1.600 metros — 1° Matto Grosso, zaino, 3 annos, por Craganour e Lady Helen, do Stud San Paquito, em 97"; 2° Apolyáo e 3° Roldan.

2° Pareo — 1.100 metros — 1° La Salada, castanha,, 2 annos, por Your Majesty e Iberá, do Stud Gran Muñeca, em 65"; 2° Doreen e 3° My Fly.

3° Pareo — 1.100 metros — 1° Morfêo, zaina, 3 annos, por Craganour e Sleeping Sicknesse, do Haras Chapadmalal, em 65"; 2° Souville.

4° Pareo — 1.100 metros — 1° Yesquero, castanho, 3 annos, por Val d'Or e Loneliness, do Stud F. Alzaga Unzué, em 64"; 2° Fiume e 3° Desterro.

5° Pareo — "Classico Vicente L. Casares" — 2.500 metros — $10.000 e 70 °|° das inscripções — 1° Aldeano, alazão, 3 annos, por Yago II e Zamarra, do Stud Don Affonso, em 156"; 2° Calderon, alazão, 3 annos, por Pipiolo e Czarina, do Stud Libertad; 3° Moloch, alazão, 6 annos, por Diamond Jubilée e Melilla, do Stud Iceache.

6° Pareo — 1.500 metros — 1° Retahila, alazã, 3 annos, por Lancaster e Royal Exile, do Haras La Lula, em 92"; 2° Fresa e 3° Cordiale.

7° Pareo — 1.600 metros — 1° Riga, alazã tostada, 3 annos, por Chambertin e La Moscowa, da Ecurie J. V. Roca, em 98"; 2° Debenture e 3° Moselle.

8° Pareo — 2.200 metros — 1° Desenvuelto, castanho, 3 annos, por Craganour e Desert Gipsy, do Haras Chapadmalal, em 137"; 2° Luminar e 3° Leteo.

Pista muito leve.

DIVERSOS

Alguns resultados de provas importantes, recentemente disputadas nso hippodromos europeus:

"Prix Lagrange" — Em Longchamps, Paris — 2.000 metros — 50.000 francos — Vencedor Stick To It, por L'Inconnu e Glucose, de M. Cohn.

"Prix des Sablons" — No referido hippodromo de Longchamps — 2.000 metros — 50.000 francos — Vencedor Sourbier, por Gorgos e Sapientia, de M. Hennes, batendo Odol por cabeça.

"Prix Fontainebleau" — Tambem Longchamps — 2.000 metros — 20.000 francos — Vencedor Vaspertillon, por Sans Souci e Wetaria, do Barão M. de Rotschild.

"Prix de Mars" — Egualmente em Longchamps — 2.000 metros — 15.000 francos — Vencedor Renglon, do Barão M. Rotschild.

"Prix Simonian" — Em Saint Cloud, Paris — 2.100 metros — 20.000 francos — Vencedor Décurion, por Sardanapale e Oriena, dirigida por O' Neil.

"Prix Bend'Or" — Em Tremblay, Paris — 2.150 metros — 15.000 francos — Vencedor Binio, filho de Royal Eagle e Breme.

"Prix Ferrieres" — Em Boulogne, França — 2.100 metros — 10.000 francos — Vencedor Vatel, por Sans Souci e Veta, do Barão M. de Rotschild.

"Grande Premio de Firenze" — Em Florença, Italia — Vencedor Lord Allan, por Signorino e Lady Helen; 2° Versari; 3° San Piero e 4° Campiani.

"Gran Premio del Casino" — Em San Sebastian — Vencedor Roman, do Duque de Toledo, pseudonymo d'El-Rey D. Affonso XIII.

— Duas reuniões importantes realisou o Club Hippico de Santiago do Chile, nos dias 21 e 22 do mez findo.

Na primeira dellas foi disputado o "Classico Jockey Club de Buenos Aires", de 1.400 metros e 650 libras, offerecidas pelo Jockey Club Argentino, sahindo vencedor Belerofonte, alazão, 2 annos, por Cyllene e Maia, seguidos de Confidencia. Tempo: 88".

Do programma da segunda daquellas reuniões fez parte o "Classico Otoño", de 2.400 metros, em que triumphou, com 47 kilos, em 153", Dichoso,, por Comisario e Lavabo, secundado por General, 47 kilos, e Vallady, 56.

Esportes nos Estados

Rio Grande do Sul

TURFE

PORTO ALEGRE, 30 (A). — Conforme fôra annunciado, realizou-se domingo uma corrida da veneranda Sociedade Protectora do Turf.

As archibancadas do hippodromo achavamse litteralmente cheias, sendo todas as sahidas dadas em boas condições.

O resultado geral fo io seguinte:

1° Pareo — 1.100 metros — 1° Herôe, em 73"; 2° Boreas.

2° Pareo — 1.400 metros — 1° Belleza, em 95"; 2° Natal.

3° Pareo — 1.600 metros — 1° Republicana, em 105" 2|5; 2° Pimpolho.

4° Pareo — 1.400 metros — 1° Oby, em 94" 2|5; 2° Danubio.

5° Pareo — 1.600 metros — 1° Maravilha, em 105"; segundos, empatados, Araguaya e Almirante.

6° Pareo — 2.100 metros — 1° Tapir, em 142"; 2° Alvorada.

7° Pareo — 1.600 metros — 1° Primor, em 104" 1|5; 2° Suzana.

8° Pareo — 1.600 metros — 1° Cokney, em 102" 2|5; 2° Siete y Medio.

O movimento geral das apostas foi de 27:470$000.

S. Paulo

TURFE

A directoria do Jockey Club de Santos, não tendo podido realisar a sua corrida inaugural no dia 29 do mez findo, adiou as datas dos premios "Classicos" e "Grandes Premios", que passarão a ser realisados no corrente mez de Junho, da seguinte maneira e com mais uma corrida extraordinaria no dia 29 de Junho:

5 de Junho — Premio "Importação" — 3:000$000 e 600$000 — 1.500 metros — Cavallos e eguas de 3 annos que tenham sido inscriptos nos premios "Importação" no Estado, excluindo os vencedores de mais de um Grande Premio no Estado. (Sobrecarga de

2 kilos para os com victoria nos premios "Importação" no Estado) — Copper Mint, Amizade, Barreiro, Bushey, Sirli, Maliciosa, Lady Lowe, Lucky Night, Moreninha, Realeza, Bodoque, Dalmazia,, Itapema, Ampway, Redglen e Snob. (16).

12 de Junho — Grande Premio "Emulação" — 5:000$000 e 1:000$000 — 1.000 metros — Cavallos e eguas de 2 annos nascidos no Estado de S. Paulo — Fandango, Feitor, Favella, Fiscal, Mira, Deslumbrante, Allegro,, Alle Goak, Miramar, Mirasol, Mangerona, Miragaya, Cantêo, . Miragem e Mira. (15)

19 de Junho — Grande Premio "Cidade de Santos" — 7:000$000 e 1:400$000 — 1.800 metros — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Descarga de 2 kilos para os animaes que correram em 1920, excepto os vencedores de Grandes Premios maiores de 8:000$000 no Hippodromo Santista) — Miss Oliver, Diavolô, Miudinho, Jurá, Samara, Beatrice, Good Luck, Realeza, Balcorrie, Miss Golden, Chicote, Mercante, Esterhazy, Magistrado, Dalmazia e Itapema. (16)

26 de Junho — Premio Classico "Pastora" — 4:000$000 e 800$000 — 1.000 metros — Cavallos e eguas de 2 annos, nascidos no Estado de S. Paulo, excluindo o vencedor do Grande Premio "Emulação" — Fandango, Feitor,, Favella, Fiscal, Mira IV, Batovi, Deslumbrante, Allegro e Alle Goak. (9)

29 de de Junho — Segundo Premio "Importação" — 3:000$000 e 600$000 — 1.609 metros — Cavallos e eguas de 3 annos que tenham sido inscriptos nos premios "Importação" de 1920, no Estado, excluindo os vencedores de mais de um Grande Premio no Estado em 1920 e o vencedor do Premio "Importação" de 1921 — (Sobrecarga de 2 kilos para os com victoria em premios "Importação" no Estado, e descarga de 2 kilos para os sem victoria no Estado) — Copper Mint, Amizade, Snob, Soberana, Barreiro, Sirli, Maliciosa, Lady Love, Lucky Night, Moreninha, Realeza, Bodoque, Galloping Girl, Ampway, Redglen, Itapema e Dalmazia. (17)

JOCKEY CLUB DE SANTOS

Para a corrida inaugural da presente estação da visinha cidade de Santos, a ser iniciada amanhã, ficou organizado o seguinte programma:

1° pareo — "Animação" — 1:800$ e 360$ — 1.200 metros — Crise, 53 kilos; Sirli, 53; Marathon, 51, e Sycorax, 51. (4)

2° pareo — "Progredior" — 1:800$ e 360$ — 1.500 metros — Escrava, 57 kilos; Miramar, 51; Crescente, 55, e Mentor, 51. (4)

3° pareo — "Combinação" — 2:000$ e 400$ — 1.500 metros — La Caterina, 52 kilos; Olivenza, 52; Juquiá, 52, e Black Susan, 52. (4)

4° pareo — Primeiro Premio "Importação" — 3:000$ e 600$ — 1.500 metros — Copper Mint, 55 kilos; Barreiro, 55; Sirli, 53; Lucky Night, 53; Moreninha, 55, e Itapema, 55. (6)

5° pareo — "Emulação" — 2:500$ e 500$ — 1.609 metros — Espião, 49 kilos; Lucilio, 48; Beatrice, 54; Samara, 53, e Jurá, 55. (5)

6° pareo — "Jockey Club" — 3:000$ e 600$ — 1.700 metros — Serrana, 51 kilos; Miudinho, 52,, e Mercante, 51. (3)

7° pareo — "Consolação" — 1:500$ e 300$ — 1.200 metros — Cant Lie, 54 kilos; Gurupy, 53; Rapa, 52; Farnum, 53; Não Sei, 54, e Darro, 54. (6)

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

OS JOGOS DE DOMINGO ULTIMO

Em continuação ao campeonato da cidade, realisaram-se domingo passado quatro jogos, todos perante fraccas assistencias, o que se explica considerando o presumido desequilibrio das forças, a tarde fria e ameaçadora e as regatas que se realisaram no mesmo dia, em Santos, para as quaes affluiu numeroso publico.

Assignalaram-se duas surpresas: o Palestra, apezar do seu prestigio e de sua pujança, perdeu para o Internacional, o veterano conjuncto rubro-negro, e o S. Bento, que tão auspiciosamente se portára nos primeiros encontros do actual campeonato, foi vencido, contra todas as espectativas, pela A. Portugueza de Esportes-A. A. Mackenzie.

Nos outros dois jogos venceram os "favoritos": o Corinthians e o Paulistano, que disputaram partidas, respectivamente, com o Ypiranga e o Syrio.

Todos os jogos decorreram, mais ou menos, normalmente; apenas... Gustavo, do São Bento, teve sua fronte ferida por um murro de Mesquita, arquerio da Portugueza-Mackkenzie, sendo soccorrido pela Assistencia.

TABELLA DOS JOGOS DO PRIMEIRO TURNO

Em sua ultima reunião, a commissão de futebol da A. P. E. A. organisou a seguinte tabella dos jogos do primeiro turno para o campeonato da 1ª Divisão no corrente anno:

Junho, 5 — S. C. Germania — A. A. das Palmeiras; S. C. Syrio — S. C. Internacional; S. C. Corinthians Paulista — Santos F. C.; A. Portugueza de E.-A. A. Mackenzie — C. A. Paulistano.

Junho, 12 — Palestra Italia — S. C. Syrio; C. A. Paulistano — S. C. Germania; S. C. Internacional — A. A. S. Bento; S. C. Corinthians Paulista — A. Portugueza de E.-A. A. Mackenzie.

Junho, 19 — Minas Geraes F. C. — Santos F. C.; Palestra Italia — A. A. das Palmeiras; A. A. S. Bento — S. C. Germania; S. C. Syrio — C. A. Ypiranga.

Julho, 3 — A. A. S. Bento — Palestra Italia — A. Portugueza de E. A. Mackenzie — S. C. Syrio; C. A. Paulistano — A. A. das Palmeiras; Santos F. C. — S. C. Germania (Santos).

Julho, 10 — Minas Geraes F. C. — A. A. S. Bento; C. A. Ypiranga — Santos F. C.; S. C. Syrio — S. C. Germania; S. C. Internacional — S. C. Corinthians Paulista.

Julho, 17 — A. A. S. Bento — C. A. Paulistano; S. C. Germania — Minas Geraes F. C. — A. Portugueza de E.-A. A. Mackenzie — S. C. Internacional.

Julho, 24 — C. A. Ypiranga — Palestra Italia; S. C. Germania — S. C. Corinthians Paulista; A. A. das Palmeiras — A. Portugueza de E.-A. A. Makenzie; Santos F. C. — S. C. Syrio (Santos); Minas Geraes F. C. — C. A. Paulistano.

Julho, 31 — S. C. Corinthians Paulista — S. C. Syrio; A. A. das Palmeiras — A. A. S. Bento; Santos F. C. — S. C. Internacional (Santos); Palestra Italia — S. C. Germania; C. A. Ypiranga — A. Portugueza de E.-A. A. Mackenzie.

Agosto, 7 — S. C. Syrio — Minas Geraes F. C.; S. C. Germania — S. C. Internacional; S. A. Ypiranga — A. A. S. Bento; S. C. Corinthians Paulista — C. A. Paulistano.

Agosto, 14 — A. Portugueza de E.-A. A. Mackenzie — S. C. Germania; Minas Geraes F. C. — Palestra Italia; C. A. Paulistano — C. A. Ipiranga; A. A. das Palmeiras — Santos F. C.

Agosto, 21 — Minas Geraes F. C. — A. Portugueza de E.-A. A. Mackenzie; Santos F. C. — C. A. Paulistano (Santos); S. C. Corinthians Paulista — Palestra Italia.

RELAÇÃO DOS ANIMAES NACIONAES DE PURO SANGUE INSCRIPTOS

NO

STUD BOOK NACIONAL

(Vide os ns. 27 a 33 e 43 do *Sport Illustrado*)

(Continuação)

N. do registro	Nome do Animal	Sexo	Data do Nascimento	ORIGEM	CRIADOR
66	Feniana II	Feminino	23—1—1915	Dieppe e Banter	Coronel José da Silva Quinta Reis
98	Flamma	»	17—10—1913	Foxy Flyer e Babilonia	Dr. J. F. de Assis Brazil
99	Faisca	»	30—9—1913	» » e Ortiga	» » » » » »
113	Faisão	Masculino	31—12—1913	Soberano e Marecca	Augusto Pereira de Carvalho
147	Fanatico	»	2—10—1914	» e Formosa	» » » »
150	Fly	Feminino	16—11—1914	Ciceron e Lady Daughtful	José Rodrigues B. Bicca
228	Folia	»	1—12—1916	Campo Alegre e Rust	Dr. Alfredo Novis
229	Florina	»	21—8—1916	Vlan ou Floran e Gyp	Dr. Herculano de Freitas
234	Faveiro	Masculino	4—11—1918	Le Diuc e Naná	Antenor de Lara Campos
235	Fiscal	»	12—11—1918	» » e Pampette	» » » »
136	Fandango	»	15—7—1918	» » e Formara	» » » »
237	Feitor	»	30—8—1918	» » e Nelly	» » » »
238	Fubéca	Feminino	3—10—1918	» » e Hebréa	» » » »
239	Favella	»	13—10—1918	» » e Sans Dessous	» » » »
266	Fusileiro	Masculino	30—8—1916	Pericles e Bombarda	Frederico J. Lundgren
385	Fabiola	Feminino	8—11—1917	Petworth Pinps e Niniche	Durisch & C.ª
438	Fox	Masculino	17—9—1918	Le Diuc e Miss Swish	Antenor Lara Campos
448	França II	Feminino	29—9—1918	Enero e Punta Lara	Adolpho Oliveira e Renato P. de Almeida
521	Festiva	»	2—9—1919	Reuss e Cuñapora	Oscar R. Jung
601	Farrapo	Masculino	20—9—1919	Mastroquet e La Gitana	Coudelaria Nacional de Saycan
603	Farpa	»	29—11—1919	Bayard e Arpia	Dr. João Vieira de Macedo
616	Fanatico II	»	20—11—1919	Scirocco e Zilda	Dr. Bazileu M. de Azeredo
617	Facada	Feminino	28—10—1919	» e Punhalada	» » » »
641	Feudal	Masculino	21—7—1920	Paraguassú e Queen Hampton	Guilherme Prates
642	Fauno	»	19—8—1920	» e Our Lottie	» »
29	Guayamú	»	16—8—1913	Pillete e Guisette	— — —
71	Guarará	»	25—8—1916	Bersagliere e Daft Gina	Bernardino de Queiroz Santos
82	Gaby	Feminino	18—11—1917	Maestro e Espadilha	João Pereira & Irmãos
90	Gitanita	»	29—9—1916	Ideal e La Gitana	Coudelaria Nacional de Saycan
91	Guayra	»	7—11—1916	Freman e Lisette	» » » »
120	Galieni	Masculino	24—8—1914	Audaz e Ruckinge Belle	Durisch & C.ª

(Continúa)

Empreza Brasil Editora — Rua Senador Dantas, 105